

Raízen Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias
em 30 de setembro de 2015

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	11
Demonstrações do valor adicionado	12
Notas explicativas sobre às informações contábeis intermediárias	13



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518
04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone

55 (11) 3940-1500

Fax

55 (11) 3940-1501

Internet

www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da
Raízen Energia S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Raízen Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015, as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de março de 2015 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 22 de junho de 2015 sem modificação e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente do período de três e seis meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses do trimestre findo em 30 de setembro de 2014 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 5 de novembro de 2014, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2014, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de novembro de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Ulysses M. Duarte Magalhães
Contador CRC RJ-092095/O-8

Raízen Energia S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2015 e 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.09.2015	31.03.2015	30.09.2015	31.03.2015
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.861.168	3.543.766	3.428.097	3.795.287
Caixa restrito	4	107.722	85.482	157.118	131.311
Instrumentos financeiros derivativos	24	581.827	704.752	648.695	759.306
Duplicatas a receber de clientes	5	110.068	107.770	466.101	331.638
Outros ativos financeiros	7	12.385	12.931	12.385	12.931
Estoques	6	1.582.634	193.169	2.249.537	354.862
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	15.a.1	56.050	25.878	79.028	36.859
Impostos a recuperar		110.577	87.709	230.384	157.304
Partes relacionadas	8	1.778.885	1.702.330	434.511	767.894
Dividendos a receber		439	85.889	-	-
Outros créditos		192.195	193.440	258.194	258.332
Total do ativo circulante		6.393.950	6.743.116	7.964.050	6.605.724
Não circulante					
Instrumentos financeiros derivativos	24	865.335	315.279	865.335	315.279
Outros ativos financeiros	7	1.012.814	957.821	1.024.507	968.420
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	15.a.1	423.873	405.802	508.418	508.360
Impostos a recuperar		11.486	12.395	29.189	32.184
Partes relacionadas	8	548.603	285.964	1.943.842	1.429.358
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	15.b	519.845	252.186	568.173	299.314
Depósitos judiciais	16	103.944	94.118	218.693	205.797
Outros créditos		118.394	85.134	150.147	102.064
Investimentos	9	4.258.918	3.989.382	216.019	210.586
Ativos biológicos	10	1.632.510	1.662.597	1.903.554	1.959.859
Imobilizado	11	3.496.077	3.861.330	7.089.915	7.615.059
Intangível	12	1.103.240	1.111.282	1.482.582	1.494.333
Total do ativo não circulante		14.095.039	13.033.290	16.000.374	15.140.613
Total do ativo		20.488.989	19.776.406	23.964.424	21.746.337

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Raízen Energia S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2015 e 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais – R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.09.2015	31.03.2015	30.09.2015	31.03.2015
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	981.976	965.310	1.504.836	1.377.898
Instrumentos financeiros derivativos	24	284.652	194.108	328.587	224.078
Fornecedores	13	609.503	331.640	990.963	568.296
Ordenados e salários a pagar		255.278	277.554	304.474	321.116
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	15.a.2	-	-	10.346	8.862
Tributos a pagar		59.970	56.884	101.277	99.537
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	18.c	50.276	51.066	50.276	51.066
Partes relacionadas	8	843.788	1.907.772	252.872	226.854
Adiantamentos de clientes		239.089	22.642	341.510	132.138
Outras obrigações		18.192	21.104	45.967	62.729
Total do passivo circulante		3.342.724	3.828.080	3.931.108	3.072.574
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	4.868.636	4.104.279	10.553.271	9.047.745
Instrumentos financeiros derivativos	24	119.379	56.231	119.379	56.231
Tributos a pagar		131.637	134.125	173.453	169.116
Partes relacionadas	8	3.727.608	4.587.652	740.499	2.194.965
Provisão para demandas judiciais	16	192.082	185.560	253.833	244.480
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	15.b	-	-	85.740	76.914
Outras obrigações		115.888	105.270	117.069	109.103
Total do passivo não circulante		9.155.230	9.173.117	12.043.244	11.898.554
Total do passivo		12.497.954	13.001.197	15.974.352	14.971.128
Patrimônio líquido					
Capital social	18.a	6.423.054	4.923.054	6.423.054	4.923.054
Reservas de capital	18.a	1.092.538	1.092.538	1.092.538	1.092.538
Ajustes de avaliação patrimonial	18.b	(110.464)	15.248	(110.464)	15.248
Reservas de lucros	18.d	744.369	744.369	744.369	744.369
Prejuízos acumulados		(158.462)	-	(158.462)	-
		7.991.035	6.775.209	7.991.035	6.775.209
Participação dos acionistas não controladores		-	-	(963)	-
Total do patrimônio líquido		7.991.035	6.775.209	7.990.072	6.775.209
Total do passivo e patrimônio líquido		20.488.989	19.776.406	23.964.424	21.746.337

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Raízen Energia S.A.

Demonstrações do resultado

Períodos de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto lucro (prejuízo) por ação)

		Controladora			
	Nota	Jul-Set/2015	Jul-Set/2014	Abr-Set/2015	Abr-Set/2014
Receita operacional líquida	19	1.336.249	1.233.212	1.863.937	2.186.259
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	21	(1.133.174)	(1.071.318)	(1.637.096)	(1.821.784)
Lucro bruto		<u>203.075</u>	<u>161.894</u>	<u>226.841</u>	<u>364.475</u>
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	21	(153.500)	(117.498)	(206.732)	(200.615)
Gerais e administrativas	21	(94.486)	(96.159)	(174.398)	(185.779)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	(656)	30.415	(2.195)	34.580
		<u>(248.642)</u>	<u>(183.242)</u>	<u>(383.325)</u>	<u>(351.814)</u>
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, da equivalência patrimonial e dos impostos		<u>(45.567)</u>	<u>(21.348)</u>	<u>(156.484)</u>	<u>12.661</u>
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	23	(228.747)	(94.146)	(433.020)	(189.776)
Receitas financeiras	23	180.753	116.809	348.516	204.259
Variações cambiais, líquidas	23	(632.041)	(275.044)	(486.110)	(221.548)
Efeito líquido dos derivativos	23	239.856	94.673	148.295	90.976
		<u>(440.179)</u>	<u>(157.708)</u>	<u>(422.319)</u>	<u>(116.089)</u>
Prejuízo antes do resultado da equivalência patrimonial e dos impostos		<u>(485.746)</u>	<u>(179.056)</u>	<u>(578.803)</u>	<u>(103.428)</u>
Resultado da equivalência patrimonial	9	145.007	112.670	217.498	173.063
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social		<u>(340.739)</u>	<u>(66.386)</u>	<u>(361.305)</u>	<u>69.635</u>
Imposto sobre a renda e contribuição social	15.a				
Corrente		-	(23.301)	-	(23.301)
Diferido		172.839	94.861	202.843	99.571
		<u>172.839</u>	<u>71.560</u>	<u>202.843</u>	<u>76.270</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período		<u>(167.900)</u>	<u>5.174</u>	<u>(158.462)</u>	<u>145.905</u>
Lucro líquido (prejuízo) por ação ordinária:					
Básico e diluído	18.f	<u>(0,027)</u>	<u>(0,004)</u>	<u>(0,026)</u>	<u>0,019</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Raízen Energia S.A.

Demonstrações do resultado

Períodos de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

		Consolidado			
	Nota	Jul-Set/2015	Jul-Set/2014	Abr-Set/2015	Abr-Set/2014
Receita operacional líquida	19	2.637.476	2.331.338	4.284.359	4.017.632
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	21	(2.150.418)	(1.915.626)	(3.596.696)	(3.243.140)
Lucro bruto		487.058	415.712	687.663	774.492
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	21	(188.350)	(146.015)	(276.437)	(263.731)
Gerais e administrativas	21	(133.057)	(134.454)	(251.402)	(252.569)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	689	29.493	(5.928)	33.250
		(320.718)	(250.976)	(533.767)	(483.050)
Lucro antes do resultado financeiro, da equivalência patrimonial e dos impostos		166.340	164.736	153.896	291.442
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	23	(260.342)	(126.215)	(453.315)	(237.765)
Receitas financeiras	23	181.857	106.535	334.119	186.336
Variações cambiais, líquidas	23	(622.213)	(266.775)	(476.966)	(215.614)
Efeito líquido dos derivativos	23	239.855	94.673	148.293	90.976
		(460.843)	(191.782)	(447.869)	(176.067)
Lucro (prejuízo) antes do resultado da equivalência patrimonial e dos impostos		(294.503)	(27.046)	(293.973)	115.375
Resultado da equivalência patrimonial	9	(14.802)	(12.872)	(26.224)	(18.441)
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social		(309.305)	(39.918)	(320.197)	96.934
Imposto sobre a renda e contribuição social	15.a				
Corrente		(14.390)	(48.515)	(33.470)	(53.413)
Diferido		155.795	93.607	195.205	102.384
		141.405	45.092	161.735	48.971
Lucro líquido (prejuízo) do período		(167.900)	5.174	(158.462)	145.905
Lucro líquido (prejuízo) por ação ordinária:					
Básico e diluído	18.f	(0,027)	(0,004)	(0,026)	0,019

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Raízen Energia S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Controladora e Consolidado			
	<u>Jul-Set/2015</u>	<u>Jul-Set/2014</u>	<u>Abr-Set/2015</u>	<u>Abr-Set/2014</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período	(167.900)	5.174	(158.462)	145.905
Resultado abrangente				
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado				
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como - <i>Hedge accounting</i> (Nota 24.e)	(291.441)	(84.830)	(190.594)	(18.775)
Efeito de conversão de moeda estrangeira de controladas - CTA	262	3.203	67	3.065
Tributos diferidos sobre ajustes (Nota 15.c)	<u>99.090</u>	<u>28.842</u>	<u>64.815</u>	<u>6.383</u>
Outros componentes do resultado abrangente do período	<u>(192.089)</u>	<u>(52.785)</u>	<u>(125.712)</u>	<u>(9.327)</u>
Total do resultado abrangente do período	<u><u>(359.989)</u></u>	<u><u>(47.611)</u></u>	<u><u>(284.174)</u></u>	<u><u>136.578</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Raízen Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de seis meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas da Controladora										
	Reservas de capital				Reservas de lucros				Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de capital	Reserva especial de ágio	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de incentivos fiscais	Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados			Total
Saldos em 1º de abril de 2015	4.923.054	849.427	243.111	15.248	30.256	50.111	664.002	-	6.775.209	-	6.775.209
Contribuições dos (distribuições aos) acionistas da Companhia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(963)	(963)
Reconhecimento inicial de participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital (Nota 18.a)	1.500.000	-	-	-	-	-	-	-	1.500.000	-	1.500.000
	1.500.000	-	-	-	-	-	-	-	1.500.000	(963)	1.499.037
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(158.462)	(158.462)	-	(158.462)
Ajuste de avaliação patrimonial - <i>Hedge accounting</i> (Nota 24.e)	-	-	-	(125.779)	-	-	-	-	(125.779)	-	(125.779)
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	-	-	-	67	-	-	-	-	67	-	67
	-	-	-	(125.712)	-	-	-	(158.462)	(284.174)	-	(284.174)
Saldos em 30 de setembro de 2015	6.423.054	849.427	243.111	(110.464)	30.256	50.111	664.002	(158.462)	7.991.035	(963)	7.990.072

	Atribuível aos acionistas da Controladora									
	Reservas de capital				Reservas de lucros				Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de capital	Reserva especial de ágio	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de incentivos fiscais	Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados		
Saldos em 1º de abril de 2014	4.752.078	1.012.812	241.107	(10.669)	30.256	44.561	574.364	-	6.644.509	
Contribuições dos (distribuições aos) acionistas da Companhia	-	-	-	-	-	-	-	1.255	-	
Resgate de ações preferenciais classe B	(1.255)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Efeito reflexo de operações em controladas	-	763	-	-	-	-	-	-	763	
	(1.255)	763	-	-	-	-	-	1.255	763	
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	145.905	145.905	
Ajuste de avaliação patrimonial - <i>Hedge accounting</i>	-	-	-	(12.392)	-	-	-	-	(12.392)	
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	-	-	-	3.065	-	-	-	-	3.065	
	-	-	-	(9.327)	-	-	-	145.905	136.578	
Saldos em 30 de setembro de 2014	4.750.823	1.013.575	241.107	(19.996)	30.256	44.561	574.364	147.160	6.781.850	

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Raízen Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Abr-Set/2015	Abr-Set/2014	Abr-Set/2015	Abr-Set/2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e contribuição social	(361.305)	69.635	(320.197)	96.934
Ajustes de:				
Depreciação e amortização	536.759	613.808	762.421	847.250
Mudança do valor justo dos ativos biológicos	(146.756)	(39.177)	(155.930)	(70.140)
Equivalência patrimonial	(217.498)	(173.063)	26.224	18.441
Ganho de capital por diluição de participação societária	-	(30.333)	-	(30.333)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	1.021.468	283.169	1.070.809	564.359
Perda (ganho) apurado nas baixas do ativo imobilizado	450	(1.967)	(489)	(3.378)
Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida	970	(1.017)	970	4.971
Constituição de provisão para demandas judiciais, líquida e contingências	9.749	5.789	9.781	9.575
Perda (ganho) em operações com derivativos	(363.723)	195.471	(362.073)	183.078
Provisão para não realização e obsolescência de estoques	4.002	2.812	4.416	3.000
Constituição (reversão) de provisão para perdas sobre o imobilizado	(2.308)	-	(2.696)	-
Outras	(3)	2	(7.470)	1
Variação nos ativos e passivos:				
Duplicatas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	164.618	(57.211)	25.856	(190.053)
Estoques	(914.052)	(891.745)	(1.335.396)	(1.412.028)
Caixa restrito	(18.231)	22.852	(18.230)	26.894
Instrumentos financeiros derivativos	82.978	(39.752)	82.977	(40.768)
Depósitos judiciais	(17.339)	(21.619)	(18.187)	(41.367)
Fornecedores e adiantamentos a fornecedores	251.616	209.710	397.265	150.318
Impostos e contribuições, líquidos	(32.686)	(43.125)	(83.295)	(132.375)
Partes relacionadas	(104.111)	-	(80.565)	-
Ordenados e salários a pagar	(22.276)	18.631	(16.642)	30.583
Outros ativos e passivos, líquidos	5.363	11.775	(22.108)	(14.588)
Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido pago	-	-	(9.112)	(6.114)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais	(122.315)	134.645	(51.671)	(5.740)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adições ao investimento, líquidas do caixa adquirido	(639.415)	(35.455)	(23.415)	(35.455)
Adições ao imobilizado, <i>software</i> e outros intangíveis	(115.979)	(296.894)	(179.332)	(432.965)
Dividendos recebidos	85.450	27.929	-	-
Caixa recebido na alienação de ativos imobilizados	4.780	3.823	6.345	4.775
Gastos com o plantio e tratos de cana (ativos biológicos)	(346.480)	(403.748)	(397.436)	(470.494)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(1.011.644)	(704.345)	(593.838)	(934.139)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captações de empréstimos e financiamentos	764.616	1.282.962	1.068.240	1.952.510
Amortizações de empréstimos e financiamentos	(287.116)	(258.347)	(631.840)	(361.253)
Amortizações de juros de empréstimos e financiamentos	(127.801)	(80.024)	(248.632)	(165.263)
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (caixa restrito)	-	277	(449)	(3.291)
Dividendos pagos	(790)	(42.381)	(790)	(42.381)
Liberação de empréstimos e financiamentos - intragrupo	(462.802)	-	(462.802)	(220.010)
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos concedidos intragrupo	219.407	-	219.407	-
Amortizações de juros de empréstimos e financiamentos concedidos intragrupo	-	-	8.163	5.581
Captações de empréstimos e financiamentos - intragrupo	581	1.085.897	581	758.050
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos captados - intragrupo	(211.772)	-	(211.772)	-
Amortizações de juros de empréstimos e financiamentos captados - intragrupo	(80.233)	(38.814)	(22.827)	(1.489)
Gestão de recursos, líquidos - intragrupo	(372.481)	(1.508.440)	502.188	(1.193.843)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	(558.391)	441.130	219.467	728.611
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(1.692.350)	(128.570)	(426.042)	(211.268)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.543.766	1.622.116	3.795.287	1.771.015
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	9.752	-	58.852	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.861.168	1.493.546	3.428.097	1.559.747

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Raízen Energia S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos seis meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Abr-Set/2015	Abr-Set/2014	Abr-Set/2015	Abr-Set/2014
Receitas				
Vendas brutas de produtos e serviços	1.968.796	2.311.573	4.547.629	4.273.893
Devoluções de vendas, descontos e abatimentos	(2.977)	(2.894)	(3.956)	(4.999)
Reversão (constituição) de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida	(970)	1.017	(970)	(4.971)
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.195)	34.580	(5.928)	33.250
	<u>1.962.654</u>	<u>2.344.276</u>	<u>4.536.775</u>	<u>4.297.173</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(878.813)	(904.024)	(2.518.807)	(2.023.123)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(146.710)	(135.405)	(253.362)	(233.062)
Mudança do valor justo dos ativos biológicos	146.756	39.177	155.930	70.140
Constituição de provisão para obsolescência de estoques	(4.002)	(2.812)	(4.416)	(3.000)
	<u>(882.769)</u>	<u>(1.003.064)</u>	<u>(2.620.655)</u>	<u>(2.189.045)</u>
Valor adicionado bruto	<u>1.079.885</u>	<u>1.341.212</u>	<u>1.916.120</u>	<u>2.108.128</u>
Depreciação e amortização	(536.759)	(613.808)	(762.421)	(847.250)
Valor adicionado líquido produzido	<u>543.126</u>	<u>727.404</u>	<u>1.153.699</u>	<u>1.260.878</u>
Valor adicionado recebido em transferências				
Resultado de equivalência patrimonial	217.498	173.063	(26.224)	(18.441)
Receitas financeiras	348.516	204.259	334.119	186.336
Receitas financeiras de variação cambial	145.931	53.496	145.247	51.161
Ganho em operações com instrumentos financeiros	239.945	94.673	239.855	94.673
	<u>951.890</u>	<u>525.491</u>	<u>692.997</u>	<u>313.729</u>
Valor adicionado a distribuir	<u>1.495.016</u>	<u>1.252.895</u>	<u>1.846.696</u>	<u>1.574.607</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	408.614	423.299	513.259	511.310
Benefícios	48.065	48.049	64.939	62.270
FGTS	29.365	24.112	37.986	32.557
	<u>486.044</u>	<u>495.460</u>	<u>616.184</u>	<u>606.137</u>
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	29.495	72.798	136.146	140.741
Tributos federais diferidos	(202.843)	(99.571)	(195.205)	(102.384)
Estaduais	73.919	76.170	158.543	166.217
Municipais	2.613	452	3.081	2.201
	<u>(96.816)</u>	<u>49.849</u>	<u>102.565</u>	<u>206.775</u>
Remuneração de capitais de terceiros				
Despesas financeiras	433.020	189.776	453.315	237.765
Despesas financeiras de variação cambial	632.041	275.044	622.213	266.775
Perda em operações com derivativos	91.650	3.697	91.562	3.697
Aluguéis	107.539	93.164	119.319	107.553
	<u>1.264.250</u>	<u>561.681</u>	<u>1.286.409</u>	<u>615.790</u>
Remuneração de capitais próprios				
Lucros (prejuízos) retidos	(158.462)	145.905	(158.462)	145.905
Valor adicionado distribuído	<u>1.495.016</u>	<u>1.252.895</u>	<u>1.846.696</u>	<u>1.574.607</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Raízen Energia S.A. (“Companhia”, “Grupo”, “Raízen Energia” ou “RESA”) é uma sociedade anônima de capital aberto e tem sua sede na cidade de São Paulo. A Companhia é controlada em conjunto pela Royal Dutch Shell (“Shell”) e Cosan S.A. Indústria e Comércio (“Cosan”) e foi formada em 1º de junho de 2011. A Companhia, até 30 de novembro de 2012, era controlada diretamente pela Raízen Energia Participações S.A. (“REPSA”), quando procedeu-se a incorporação reversa de sua controladora.

O termo Raízen, quando mencionado, corresponde a formação da *joint venture* entre Shell e Cosan do segmento de etanol, açúcar e energia.

A Companhia e suas controladas têm como atividade preponderante a produção e comércio de açúcar e etanol, inclusive no exterior por meio das controladas Raízen Trading LLP e Raízen International Universal Corporation, assim como a cogeração de energia produzida a partir do bagaço de cana-de-açúcar, por meio de suas 24 usinas localizadas na região Centro-Sul do Brasil.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de 12 a 18 meses para maturação e o período de colheita inicia-se entre os meses de abril e maio de cada ano e termina, em geral, entre os meses de novembro e dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e etanol. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e não sofre variações decorrentes de sazonalidade, somente de variação da oferta e demanda normais do mercado. Em função de seu ciclo de produção, o exercício social da Companhia tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 31 de agosto de 2015, foi deliberado e aprovado pelas acionistas Shell Brazil Holding BV (“Shell”) e Cosan Investimentos e Participações S.A. (“CIP”) aumento de capital no montante de R\$ 1.500.000, mediante a emissão de 1.340.687.564 novas ações ordinárias normativas. A integralização ocorreu através do resgate de parte das ações que as acionistas detinham na sociedade sob controle conjunto comum da Companhia, a Raízen Combustíveis S.A. (“RCSA”). Essas operações resultaram como parte da transferência de instrumentos de dívida e recursos da Companhia no montante de R\$ 1.711.772 para a RCSA (vide Notas 8 e 18.a).

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias e principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Estas informações trimestrais foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de março de 2015 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam divulgações irrelevantes em comparação a 31 de março de 2015 não foram repetidas integralmente nestas informações trimestrais. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações financeiras de 31 de março de 2015.

Na preparação destas informações intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações relevantes na preparação destas informações intermediárias em relação as demonstrações financeiras de 31 de março de 2015.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Administração em 9 de novembro de 2015.

2.2 Base de consolidação

As informações financeiras consolidadas incluem as informações trimestrais da Raízen Energia e de suas controladas. As controladas diretas e indiretas estão listadas a seguir:

	30.09.2015		31.03.2015	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Agrícola Ponte Alta Ltda.	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Agropecuária Santa Hermínia Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
América Trading Investments	-	100,00%	-	100,00%
Benálcool Açúcar e Álcool Ltda.	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Bioenergia Araraquara Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Barra Ltda.	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Bioenergia Caarapó Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Costa Pinto Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Gasá Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Jataí Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Maracáí Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Rafard Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Serra Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Tarumã Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Univalem Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	47,37%	52,63%	47,37%	52,63%
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Raízen Ásia PT Ltd.	-	100,00%	-	100,00%
Raízen Biotecnologia S.A.	100,00%	-	100,00%	-
Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Raízen Luxembourg S.A. (i)	100,00%	-	100,00%	-
Raízen Energy Finance Ltd.	100,00%	-	100,00%	-
Raízen International Universal Corp.	100,00%	-	100,00%	-
Raízen North América, Inc.	-	100,00%	-	100,00%
Raízen Paraguacú Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Raízen Tarumã Ltda.	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Raízen Trading LLP	-	100,00%	-	100,00%
TEAS Terminal Exp. de Álcool de Santos Ltda.	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Unimodal Ltda	53,17%	20,24%	53,17%	20,24%

(i) Anteriormente denominada Raízen Cayman Limited

2.3 Novas IFRS e Interpretações do IFRIC (Comitê de interpretações de informação financeira do IASB) aplicáveis às informações trimestrais

Não há normas IFRS ou interpretações IFRIC que entraram em vigor e que se espera que tenham um impacto significativo sobre a Companhia além daquelas já divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2015.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.03.2015	30.09.2015	31.03.2015
Recursos em banco e em caixa	22.550	14.142	411.675	264.539
Valores aguardando fechamento de câmbio	113.983	942	118.581	2.059
Aplicações financeiras:				
Fundos de investimentos (1)	278.961	1.132.441	1.458.896	1.132.442
Certificados de Depósito Bancário - CDB e Compromissadas (2)	1.444.063	2.234.988	1.437.327	2.234.988
Outras aplicações	1.611	161.253	1.618	161.259
	<u>1.861.168</u>	<u>3.543.766</u>	<u>3.428.097</u>	<u>3.795.287</u>
No país	1.739.782	3.372.463	2.933.944	3.391.488
No exterior	121.386	171.303	494.153	403.799
	<u>1.861.168</u>	<u>3.543.766</u>	<u>3.428.097</u>	<u>3.795.287</u>

(1) Em 30 de setembro de 2015, a remuneração média dos fundos de investimentos foi equivalente a 99,3% do CDI (99,9% em 31 de março de 2015).

(2) Em 30 de setembro de 2015, a remuneração média das aplicações financeiras de renda fixa foi equivalente a 101,2% do CDI (102% em 31 de março de 2015).

4 Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.03.2015	30.09.2015	31.03.2015
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	-	-	49.396	45.829
Aplicações financeiras vinculadas em operações com derivativos	32.629	54.831	32.629	54.831
Margem em operações com derivativos (Nota 24.d)	75.093	30.651	75.093	30.651
	<u>107.722</u>	<u>85.482</u>	<u>157.118</u>	<u>131.311</u>

As modalidades do caixa restrito são aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2015 (Nota 2.1), não tendo ocorrido alterações nos procedimentos de reconhecimento, mensuração e registro contábil, bem como alteração no risco de crédito das contrapartes envolvidos nos saldos.

5 Duplicatas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.03.2015	30.09.2015	31.03.2015
No País	103.986	106.952	351.610	227.363
No exterior	9.420	8.136	135.707	129.471
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.338)	(7.318)	(21.216)	(25.196)
	<u>110.068</u>	<u>107.770</u>	<u>466.101</u>	<u>331.638</u>

A Companhia não cedeu nenhum título como garantia. A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de duplicatas a receber de clientes mencionada acima.

A análise do vencimento das duplicatas a receber de clientes é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.03.2015	30.09.2015	31.03.2015
A vencer	93.265	96.313	426.093	317.914
Vencidas:				
Até 30 dias	16.421	10.715	38.851	12.943
De 31 a 90 dias	231	415	835	453
De 91 a 180 dias	41	-	212	543
Mais de 180 dias	3.448	7.645	21.326	24.981
	<u>20.141</u>	<u>18.775</u>	<u>61.224</u>	<u>38.920</u>
	<u>113.406</u>	<u>115.088</u>	<u>487.317</u>	<u>356.834</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de março de 2015	(7.318)	(25.196)
Provisão	(970)	(970)
Baixa	4.950	4.950
Em 30 de setembro de 2015	(3.338)	(21.216)

6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.03.2015	30.09.2015	31.03.2015
Produtos acabados:				
Açúcar	791.130	18.112	973.237	34.996
Etanol	635.303	47.839	1.051.167	157.747
Produtos em processo	26.505	5.187	31.705	7.332
Almoxarifado e outros	142.011	130.344	210.187	167.130
Provisão para obsolescência de estoques	(12.315)	(8.313)	(16.759)	(12.343)
	1.582.634	193.169	2.249.537	354.862

A movimentação da provisão para obsolescência de estoques é assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
31 de março de 2015	(8.313)	(12.343)
Provisão	(4.002)	(4.416)
30 de setembro de 2015	(12.315)	(16.759)

7 Outros ativos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.03.2015	30.09.2015	31.03.2015
Créditos de ações indenizatórias (1)	483.239	479.556	483.239	479.556
Certificados do Tesouro Nacional - CTN (2)	541.959	491.195	553.652	501.794
Outros	1	1	1	1
	1.025.199	970.752	1.036.892	981.351
Circulante	(12.385)	(12.931)	(12.385)	(12.931)
Não circulante	1.012.814	957.821	1.024.507	968.420

- (1) Refere-se a créditos decorrentes de sentenças transitadas e julgadas favoravelmente à RESA, em fevereiro de 2007 e dezembro de 2013, que não são parte dos ativos líquidos contribuídos pela Cosan na formação do Grupo. Dessa forma, a RESA registrou uma obrigação de igual valor, classificada no passivo circulante e não circulante, na rubrica Partes relacionadas, uma vez que restituirá integralmente o valor dos referidos créditos à Cosan, quando efetivamente recebidos. Tal operação não gerou ou gerará impacto no resultado da RESA.
- (2) Refere-se a títulos públicos, emitidos pelo Tesouro Nacional Brasileiro, no âmbito do Programa Especial de Securitização Agrícola - PESA, com prazo original de 20 anos, com vencimento entre 2018 e 2025 cedidos em garantia à operação de financiamento, denominada PESA. Esses títulos rendem variação do IGP-M mais juros anuais de 12%, que são capitalizáveis. O valor desses títulos no seu vencimento será equivalente ao valor do principal da dívida devida do PESA no mesmo momento e poderá ser utilizado para sua liquidação.

8 Partes relacionadas

a. Resumo dos saldos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.03.2015	30.09.2015	31.03.2015
Ativo				
Gestão de Recursos (1)				
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	88.582	619.406	88.582	619.406
Raízen Tarumã Ltda.	887.008	690.366	-	-
Bioenergia Barra Ltda. e suas controladas	202.874	88.135	-	-
Raízen Caarapó Açúcar e Alcool Ltda.	150.726	87.438	-	-
Benálcool Açúcar e Alcool Ltda.	30.798	29.670	-	-
Outros	2.118	3.292	-	-
	<u>1.362.106</u>	<u>1.518.307</u>	<u>88.582</u>	<u>619.406</u>
Debêntures (2)				
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	251.882	-	251.882	-
Operações Comerciais (3)				
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	48.765	16.546	145.967	10.199
Nova America Agrícola Caarapó Ltda	-	-	74.361	69.787
Cosan S.A Indústria e Comércio	33.060	5.732	36.230	6.545
Agroterenas S.A Cana	-	-	26.708	26.450
Shell Trading Rotterdam	-	-	26.222	2.464
Rumo Logística Multimodal S.A e suas controladas	12.344	8.867	12.568	9.139
Philipinas Shell Petroleum Corp	-	-	12.046	4.240
Raízen International Universal Corporation	99.785	15.314	-	-
Raízen Centroeste Açúcar e Alcool Ltda	42.718	1.820	-	-
Raízen Araraquara Açúcar e Alcool Ltda	25.440	2.857	-	-
Raízen Trading LLP.	24.756	30.463	-	-
Raízen Tarumã Ltda	19.835	3.461	-	-
Raízen Caarapó Açúcar e Alcool Ltda	5.904	1.229	-	-
Raízen Paraguauçu Ltda.	5.694	401	-	-
Unimodal Ltda.	3.617	3.617	-	-
Outros	20.906	3.320	20.389	7.059
	<u>342.824</u>	<u>93.627</u>	<u>354.491</u>	<u>135.883</u>
Operações financeiras (4)				
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	-	-	1.258.413	1.014.897
Operações Framework (6)				
Cosan S.A Indústria e Comércio	370.535	376.360	424.844	427.066
Shell Brazil Holding B.V.	141	-	141	-
	<u>370.676</u>	<u>376.360</u>	<u>424.985</u>	<u>427.066</u>
	<u>2.327.488</u>	<u>1.988.294</u>	<u>2.378.353</u>	<u>2.197.252</u>
Ativo circulante	<u>(1.778.885)</u>	<u>(1.702.330)</u>	<u>(434.511)</u>	<u>(767.894)</u>
Ativo não circulante	<u>548.603</u>	<u>285.964</u>	<u>1.943.842</u>	<u>1.429.358</u>

Raízen Energia S.A.
Informações contábeis intermediárias
em 30 de setembro de 2015

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.03.2015	30.09.2015	31.03.2015
Passivo				
Gestão de Recursos (1)				
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	21.622	131.739	21.622	131.739
Bioenergia Barra Ltda. e suas controladas	348.558	214.838	-	-
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.	99.693	460.953	-	-
Raízen Paraguaçu Ltda.	87.704	83.383	-	-
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	35.838	312.370	-	-
Teas Terminal Exportador de Alcool de Santos Ltda.	11.401	14.296	-	-
	<u>604.816</u>	<u>1.217.579</u>	<u>21.622</u>	<u>131.739</u>
Operações Comerciais (3)				
Agroterenas S.A Cana	-	-	52.028	10.368
Nova America Agricola Ltda	-	-	35.944	8.317
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	13.672	2.653	34.883	3.462
Rumo Logística Multimodal S.A e suas controladas	23.545	10.348	27.173	11.225
Nova America Agricola Caarapo Ltda	-	-	22.768	7.069
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	41.886	448	-	-
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.	24.334	577	-	-
Raízen Tarumã Ltda	21.492	154	-	-
Raízen International Universal Corporation	19.270	-	-	-
Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda	5.563	8	-	-
Raízen Paraguaçu Ltda	5.460	9	-	-
Cosan S.A Indústria e Comércio	5.333	5.141	5.345	5.153
Outros	15.265	13.061	9.398	7.979
	<u>175.820</u>	<u>32.399</u>	<u>187.539</u>	<u>53.573</u>
Operações Financeiras (4)				
Raízen Combustíveis S.A e suas controladas	-	1.465.178	-	1.465.178
Raízen Fuels Finance Ltda.	1.610.481	1.300.416	-	-
Raízen Luxembourg S.A.	1.503.962	1.212.957	-	-
Outros	9.672	9.672	9.672	9.672
	<u>3.124.115</u>	<u>3.988.223</u>	<u>9.672</u>	<u>1.474.850</u>
Integralização de Capital (5)				
Agricola Ponte Alta Ltda.	-	300.600	-	-
Raízen Centroeste Acucar e Alcool Ltda	-	299.400	-	-
Outros	6	6	-	-
	<u>6</u>	<u>600.006</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Operações Framework (6)				
Cosan S.A Indústria e Comércio	573.339	563.917	681.238	668.357
Ações preferenciais (7)				
Cosan S.A Indústria e Comércio (i)	89.762	89.762	89.762	89.762
Shell Brazil Holding B.V. (ii)	3.538	3.538	3.538	3.538
	<u>93.300</u>	<u>93.300</u>	<u>93.300</u>	<u>93.300</u>
	<u>4.571.396</u>	<u>6.495.424</u>	<u>993.371</u>	<u>2.421.819</u>
Passivo circulante	<u>(843.788)</u>	<u>(1.907.772)</u>	<u>(252.872)</u>	<u>(226.854)</u>
Passivo não circulante	<u>3.727.608</u>	<u>4.587.652</u>	<u>740.499</u>	<u>2.194.965</u>

b. Resumo da transações com partes relacionadas

	Controladora			
	Jul-Set/2015	Jul-Set/2014	Abr-Set/2015	Abr-Set/2014
Venda de produtos				
Raízen International Universal Corporation	354.030	68.659	481.440	128.664
Raízen Trading LLP e controladas	81.818	62.698	117.417	126.451
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	53.525	88.130	79.866	156.517
Raízen Tarumã Ltda.	11.768	31.401	14.683	44.633
Outros	5.872	5.061	12.548	11.453
	<u>507.013</u>	<u>255.949</u>	<u>705.954</u>	<u>467.718</u>
Compra de mercadorias				
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	(138.134)	(131.443)	(260.470)	(257.633)
Grupo Rumo	(86.816)	(70.994)	(114.870)	(119.015)
Raízen Paraguaçu Açúcar e Alcool Ltda.	(34.688)	(72)	(49.343)	(173)
Raízen Tarumã Ltda.	(17.259)	(458)	(25.155)	(15.795)
Raízen Araraquara Açúcar e Alcool Ltda.	(9.676)	(6.303)	(16.827)	(16.890)
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	(4.373)	(4.609)	(8.841)	(8.399)
Raízen Caarapó Açúcar e Alcool Ltda	(67)	(69)	(551)	(107)
Outros	(10.511)	(8.194)	(21.309)	(18.529)
	<u>(301.524)</u>	<u>(222.142)</u>	<u>(497.366)</u>	<u>(436.541)</u>
Recobrança de despesas compartilhadas (a)				
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	32.254	31.488	59.848	64.627
Companhia de Gás de São Paulo	6.280	6.959	13.076	9.951
Raízen Tarumã Ltda.	5.187	4.605	10.706	9.089
Grupo Rumo	2.313	1.190	3.463	2.674
Raízen Centroeste Açúcar e Alcool Ltda.	1.618	1.668	3.432	3.661
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	1.591	969	2.817	2.285
Raízen Araraquara Açúcar e Alcool Ltda.	1.337	1.264	2.767	2.971
Raízen Caarapó Açúcar e Alcool Ltda.	925	1.359	1.982	3.098
Cosan S.A. Indústria e Comércio.	876	538	1.814	1.962
Outros	3.233	1.151	6.479	2.518
	<u>55.614</u>	<u>51.191</u>	<u>106.384</u>	<u>102.836</u>
Arrendamento de terras (b)				
Grupo Radar Propriedades Agrícolas S.A	(14.352)	(14.299)	(29.129)	(29.000)
Grupo Aguassanta Participações S.A	(6.630)	(8.164)	(13.538)	(16.807)
Grupo Tellus Brasil Participações S.A	(1.835)	-	(3.602)	-
Janus Brasil Participações S.A	(4.289)	-	(6.455)	-
	<u>(27.106)</u>	<u>(22.463)</u>	<u>(52.724)</u>	<u>(45.807)</u>
Resultado financeiro, líquido (c)				
Raízen Tarumã Ltda.	27.932	9.587	49.396	13.025
Raízen Caarapó Açúcar e Alcool Ltda.	4.479	1.569	8.073	2.441
Benálcool Açúcar e Alcool Ltda.	1.032	1.008	1.918	1.929
Raízen Energy Finance Limited	(377.223)	(116.488)	(398.865)	(107.364)
Raízen Luxembourg S.A.	(336.464)	(98.639)	(302.536)	(88.168)
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	(236.968)	(60.717)	(180.297)	(46.977)
Raízen Centroeste Açúcar e Alcool	(6.618)	495	(28.800)	465
Raízen Araraquara Açúcar e Alcool Ltda.	(4.143)	5.101	(15.161)	9.522
Raízen Paraguaçu Açúcar e Alcool Ltda.	(1.919)	2.310	(3.610)	5.816
Shell Finance B.V.	(1.587)	(1.208)	(2.568)	(2.524)
Outros	10.865	4.592	7.894	2.945
	<u>(920.614)</u>	<u>(252.390)</u>	<u>(864.556)</u>	<u>(208.890)</u>

Raízen Energia S.A.
Informações contábeis intermediárias
em 30 de setembro de 2015

	Consolidado			
	<u>Jul-Set/2015</u>	<u>Jul-Set/2014</u>	<u>Abr-Set/2015</u>	<u>Abr-Set/2014</u>
Venda de produtos				
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	269.869	175.539	332.622	321.183
Shell Western Supply and Trading	-	-	-	139.470
Pilipinas Shell Petroleum Corp.	26.884	-	49.244	-
Shell Trading Rotterdam	34.126	-	34.216	-
Outros	1.901	477	2.311	824
	<u>332.780</u>	<u>176.016</u>	<u>418.393</u>	<u>461.477</u>
Compra de mercadorias e serviços				
Raízen Combustíveis S.A.	(158.498)	(156.870)	(298.941)	(302.134)
Grupo Rumo	(103.802)	(77.932)	(141.088)	(130.230)
Agroterenas S.A.	(73.638)	(59.885)	(116.816)	(99.507)
Nova América Agrícola Ltda.	(45.474)	(44.904)	(92.242)	(86.629)
Nova América Agrícola Caarapó LTda.	(32.582)	(30.484)	(53.701)	(41.002)
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A	(5.682)	(5.964)	(11.120)	(11.188)
Outros	(294)	-	(294)	-
	<u>(419.970)</u>	<u>(376.039)</u>	<u>(714.202)</u>	<u>(670.690)</u>
Recobrança de despesas compartilhadas (a)				
Raízen Combustíveis S.A e controladas	32.254	31.488	59.848	64.627
Companhia de Gás São Paulo	6.280	6.959	13.076	9.951
Grupo Rumo	2.313	1.190	3.463	2.674
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A	1.591	969	2.817	2.285
Cosan S.A Industria e Comércio	876	538	1.814	1.962
Outros	576	371	1.140	835
	<u>43.890</u>	<u>41.515</u>	<u>82.158</u>	<u>82.334</u>
Arrendamento de terras (b)				
Grupo Radar Propriedades Agrícolas S.A	(14.352)	(14.299)	(29.129)	(29.000)
Grupo Aguassanta Participações S.A	(6.630)	(8.164)	(13.538)	(16.807)
Janus Brasil Participações S.A	(4.289)	-	(6.455)	-
Grupo Tellus Brasil Participações S.A	(1.835)	-	(3.602)	-
	<u>(27.106)</u>	<u>(22.463)</u>	<u>(52.724)</u>	<u>(45.807)</u>
Resultado financeiro, líquido (c)				
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	44.610	21.829	72.901	25.640
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	2.463	956	4.474	1.567
Agroterenas S.A	896	664	1.670	1.142
Shell Finance B.V	(1.587)	(1.208)	(2.568)	(2.524)
Outros	(678)	(679)	(1.100)	(1.289)
	<u>45.704</u>	<u>21.562</u>	<u>75.377</u>	<u>24.536</u>

- (a) Referem-se aos gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais recobrados das partes relacionadas;
- (b) Refere-se a gastos com arrendamento de terras com partes relacionadas fora do Grupo Raízen;
- (c) Refere-se principalmente aos encargos gerados entres as referidas sociedades como forma de gestão de recursos financeiros, em função da administração financeira de caixa e contrato de pagamento antecipado de exportação (PPE).

(1) Gestão de Recursos

Em 30 de setembro de 2015, o montante registrado no ativo de R\$ 1.362.106 e R\$ 88.582 (R\$ 1.518.307 e R\$ 619.406 em 31 de março de 2015), controladora e consolidado, respectivamente, refere-se a recursos enviados às sociedades como forma de gestão de recursos financeiros. Sobre essas operações, a Companhia registrou receitas financeiras no montante de R\$ 120.617 e R\$ 50.014 (R\$ 70.642 e R\$ 37.138 no semestre findo em 30 de setembro de 2014) controladora e consolidado, respectivamente, em função da administração financeira de caixa, nos termos do contrato de gestão de recursos.

Em 30 de setembro de 2015, o montante registrado no passivo, R\$ 604.816 e R\$ 21.622 (R\$ 1.217.579 e R\$ 131.739 em 31 de março de 2015), controladora e consolidado, respectivamente, refere-se a recursos recebidos das sociedades como forma de gestão de recursos financeiros. Sobre essas operações, a Companhia registrou despesas financeiras no montante de R\$ 69.086 e R\$ 2.507 (R\$ 2.127 e R\$ “zero” no semestre findo em 30 de setembro de 2014), controladora e consolidado, respectivamente, em função da administração financeira de caixa, nos termos do contrato de gestão de recursos.

(2) Debêntures

Em 30 de setembro de 2015 o montante registrado no ativo de R\$ 251.882, controladora e consolidado, refere-se a emissão de Debêntures Privadas, celebrada em 11 de setembro de 2015 entre RESA e a Petróleo Sabbá S.A. (“Sabbá”), através do Instrumento Particular de Escritura da 1ª. Emissão Privada de Debêntures Simples, por meio da qual foram emitidas 250 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 1.000, totalizando R\$ 250.000. As debêntures tem prazo de 5 anos e seu vencimento ocorrerá em 11 de setembro de 2020. Sobre o referido montante, incide atualização de 110% do CDI. Sobre essa operação, a Companhia registrou receitas financeiras no montante de R\$ 1.882 (R\$ “zero” no semestre findo em 30 de setembro de 2014).

(3) Operações Comerciais

Em 30 de setembro de 2015, o montante registrado no ativo, R\$ 342.824 e R\$ 354.491 (R\$ 93.627 e R\$ 135.883 em 31 de março de 2015), controladora e consolidado, respectivamente, refere-se a operações comerciais de venda de produtos, tais como: açúcar, etanol e outros materiais, e nota de débito de reembolso de despesas compartilhadas.

Em 30 de setembro de 2015, o montante registrado no passivo, R\$ 175.820 e R\$ 187.539 (R\$ 32.399 e R\$ 53.573 em 31 de março de 2015), controladora e consolidado, respectivamente, refere-se a operações comerciais de compra de produtos tais como: açúcar, cana, óleo diesel, etanol e rateio de custos agrícolas.

(4) Operações Financeiras

Em 30 de setembro de 2015, o montante registrado no ativo consolidado refere-se principalmente a contratos de pagamento antecipado de exportação (“PPE”), no montante de R\$ 1.258.413 (R\$ 1.014.897 em 31 de março 2015), equivalente a US\$ 319 milhões, a ser liquidado da seguinte forma:

- (i) US\$ 219 milhões em 27 de abril de 2020. Sobre o referido contrato, incidem *Libor* trimestral mais juros anuais de 1,50%, resultando em uma taxa média efetiva de 1,83% ao ano.
- (ii) US\$ 100 milhões em 29 de março de 2019. Sobre o referido contrato incidem *Libor* trimestral mais juros anuais de 1,55%, resultando em uma taxa média efetiva de 1,83% ao ano.

Em 30 de setembro de 2015, o montante registrado no passivo refere-se a contratos de pagamento antecipado de exportação (“PPE”), no montante de R\$ 3.124.115 e R\$ 9.672 (R\$ 3.988.223 e R\$ 1.474.850 em 31 de março 2015), controladora e consolidado, respectivamente a ser liquidado da seguinte forma:

- (i) R\$ “zero” (R\$ 1.465.178 em 31 de março 2015), controladora e consolidado, equivalente a US\$ 350 milhões e EUR\$ 106 milhões, que foi totalmente quitado em 31 de agosto de 2015, via cessão de instrumentos financeiros para a RCSA, conforme divulgado na Nota 1, representando o montante de R\$ 1.711.772, no trimestre findo em 30 de Setembro de 2015.
- (ii) R\$ 1.610.481 (R\$ 1.300.416 em 31 de março 2015), controladora, equivalente a US\$ 400 milhões, a ser liquidado em 21 de janeiro de 2017. Sobre o qual incide variação cambial do dólar norte-americano e juros anuais de 7,0%.
- (iii) R\$ 1.503.962 (R\$ 1.212.957 em 31 de março 2015), controladora, equivalente a US\$ 381 milhões, a ser liquidado da seguinte forma:

US\$ 231 milhões em 27 de abril de 2020. Sobre o referido contrato, incidem *Libor* trimestral mais juros anuais de 1,5%, resultando em uma taxa média efetiva de 1,83% ao ano.

US\$ 150 milhões em 29 de março de 2019. Sobre o referido contrato incidem *Libor* trimestral mais juros anuais de 1,55%, resultando em uma taxa média efetiva de 1,83% ao ano.

(5) Integralização de Capital

Em 27 de abril de 2015, a Companhia integralizou os montantes de R\$ 300.600 e R\$ 299.400, nas controladas Agrícola Ponte Alta e Raízen Centroeste, respectivamente.

(6) Operações *Framework*

Em 30 de setembro de 2015, os montantes registrados no ativo e passivo refere-se a valores gastos ou a pagar, totalmente reembolsáveis, em função da formação da Raízen (Nota 1).

(7) Ações preferenciais

O saldo de ações preferenciais a pagar, registrado no passivo, refere-se:

- (i) valor de benefícios fiscais a reembolsar à Cosan, quando efetivamente aproveitados pela Companhia, determinado pelos saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (“NOL”) e benefício fiscal sobre amortização de ágio (“GW”).

- (ii) valor gerado na incorporação da Ispagnac Participações Ltda. (“IPL”) pela REPSA e subsequentemente pela Companhia, ocorridas em 30 de novembro de 2012 para o qual foram emitidas ações preferenciais Classe C - instrumento passivo - que garantirão base para dividendos exclusivos à Shell, originadora exclusiva do benefício.

O pagamento dessas ações preferenciais será realizado mediante a distribuição de dividendos exclusivos aos detentores das ações preferenciais Classe B - instrumento passivo - que garantirão base para dividendos exclusivos à Cosan, originadora exclusiva do benefício.

c. Resumo dos saldos restituíveis e recobráveis da acionista Cosan

No processo de formação da Raízen, foi acordado que a Cosan deverá reembolsar determinados ativos e restituir determinados passivos existentes antes de sua formação, quando efetivamente realizados ou liquidados. Em 30 de setembro e 31 de março de 2015, os saldos restituíveis e recobráveis, classificados no balanço patrimonial da Companhia, da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.03.2015	30.09.2015	31.03.2015
Ativo circulante				
Outros ativos financeiros (Nota 7)	12.385	12.931	12.385	12.931
Outros a receber	17.051	13.410	20.722	15.584
	<u>29.436</u>	<u>26.341</u>	<u>33.107</u>	<u>28.515</u>
Ativo não circulante				
Depósitos judiciais (Nota 16)	72.605	70.184	176.832	172.450
Outros ativos financeiros (Nota 7)	470.854	466.625	470.854	466.625
Outros a receber	444	767	444	767
	<u>543.903</u>	<u>537.576</u>	<u>648.130</u>	<u>639.842</u>
Total do ativo	<u>573.339</u>	<u>563.917</u>	<u>681.237</u>	<u>668.357</u>
Passivo circulante				
Tributos a pagar	16.285	15.626	19.141	18.510
Outros a pagar	71.226	74.771	79.179	82.170
	<u>87.511</u>	<u>90.397</u>	<u>98.320</u>	<u>100.680</u>
Passivo não circulante				
Tributos a pagar	131.637	134.124	147.610	150.901
Provisão para demandas judiciais (Nota 16)	151.528	151.839	178.914	175.485
	<u>283.165</u>	<u>285.963</u>	<u>326.524</u>	<u>326.386</u>
Total do passivo	<u>370.676</u>	<u>376.360</u>	<u>424.844</u>	<u>427.066</u>

d. Diretores e membros do Conselho de Administração

A remuneração fixa e variável das pessoas chave, incluindo diretores e membros do Conselho de Administração está registrada no resultado do exercício como segue:

	<u>Abr-Set/2015</u>	<u>Abr-Set/2014</u>
Remuneração regular	19.801	22.346
Bônus e outras remunerações variáveis	<u>21.669</u>	<u>12.235</u>
Total da remuneração	<u>41.470</u>	<u>34.581</u>

A Companhia compartilha as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais com sua parte relacionada Raízen Combustíveis S.A. (“RCSA”). O pessoal-chave da administração e demais posições administrativas são compostas, em sua maioria, por empregados da própria Companhia. Dessa forma, em 30 de setembro de 2015, a RCSA reembolsou à Companhia por toda estrutura compartilhada, incluindo pessoal chave e demais empregados da administração, o montante de R\$ 25.083 (R\$ 31.704 no semestre findo em 30 de setembro de 2014).

9 Investimentos

a. Controladora

	País	Negócio	Percentual de participação	Investimentos (1)		Equivalência patrimonial	
				30.09.2015	31.03.2015	Abr-Set/2015	Abr-Set/2014
<u>Valor contábil</u>							
Agrícola Ponte Alta Ltda.	Brasil	Holding	99,99%	819.338	806.704	13.501	10.318
Benalcool Açúcar e Álcool Ltda.	Brasil	Holding	99,99%	42.728	20.868	5.793	(5.172)
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	Brasil	P&D	20,93%	69.256	68.574	685	2.010
Codexis Inc. (4)	Estados Unidos da América	P&D	-	-	-	-	(4.946)
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	Brasil	Usina de açúcar, etanol e cogeração	47,37%	733.970	796.818	13.347	7.383
Logum Logística S.A.	Brasil	Logística	20,00%	56.476	64.370	(26.889)	(15.425)
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda. (3)	Brasil	Usina de açúcar, etanol e cogeração	99,99%	693.021	683.244	9.775	(9.425)
Raízen Luxembourg S.A.	Luxemburgo	Financiamento	100,00%	2.054	1.012	568	317
Raízen Energy Finance Ltd.	Ilhas Cayman	Financiamento	100,00%	46.205	38.441	(1.145)	(794)
Raízen International Universal Corporation	Ilhas Virgens Britânicas	Comércio de etanol e açúcar	100,00%	23.829	19.142	1.514	1.562
Raízen Tarumã Ltda. (3)	Brasil	Usina de açúcar, álcool e cogeração	99,99%	586.299	579.887	6.409	34.606
TEAS Terminal Exportador de Álcool de Santos Ltda.	Brasil	Terminal portuário	99,99%	71.514	68.975	2.539	1.630
Bioenergia Barra Ltda.	Brasil	Cogeração de energia	99,99%	693.616	425.111	191.440	151.079
Uniduto Logística S.A.	Brasil	Logística	46,48%	34.963	30.587	(38)	(80)
Subtotal				<u>3.873.269</u>	<u>3.603.733</u>	<u>217.499</u>	<u>173.063</u>
<u>Ágio sobre investimento</u>							
Na Benalcool Açúcar e Álcool Ltda.			99,99%	49.202	49.202	-	-
Na Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.			99,99%	197.013	197.013	-	-
Na Raízen Tarumã Ltda.			99,99%	92.379	92.379	-	-
Na Uniduto Logística S.A.			46,48%	5.676	5.676	-	-
No Centro de Tecnologia Canavieira S.A.			20,93%	41.379	41.379	-	-
Subtotal				<u>385.649</u>	<u>385.649</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do investimento				<u>4.258.918</u>	<u>3.989.382</u>	<u>217.499</u>	<u>173.063</u>
<u>Provisão para patrimônio líquido negativo em controladas e coligadas (2)</u>							
Unimodal Ltda.	Brasil	Logística	53,17%	(1.923)	(1.923)	-	-
Outros	Brasil	-		(2)	(1)	(1)	-
Total da provisão para patrimônio líquido negativo				<u>(1.925)</u>	<u>(1.924)</u>	<u>(1)</u>	<u>-</u>
						<u>217.498</u>	<u>173.063</u>

(1) Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial; (2) Classificado no passivo não circulante, na rubrica "outras obrigações"; (3) Em 30 de setembro de 2015, os saldos dos investimentos incluem parcela alocada dos ágios gerados na incorporação da Curupay e na aquisição da Usina Zanin, nos montantes de R\$ 130.305 e R\$ 46.286 (negativo) (R\$ 136.069 e R\$ 42.515 (negativo) em 31 de março de 2015), respectivamente. As amortizações das mais valias das referidas alocações, classificadas na Controladora como resultado da equivalência patrimonial, totalizaram R\$ 5.768 e R\$ 3.773 (R\$ 2.570 e R\$ 1.224 em 30 de setembro de 2014), respectivamente.; e (4) Em 10 de março de 2015 a Companhia vendeu as ações que detinha da Codexis.

b. Consolidado

	País	Negócio	Percentual de participação	Investimentos (1)		Equivalência patrimonial	
				30.09.2015	31.03.2015	Abr-Set/2015	Abr-Set/2014
<u>Valor contábil</u>							
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	Brasil	P&D	21,52%	71.207	68.574	703	2.010
Codexis Inc. (2)	Brasil	P&D	-	-	-	-	(4.946)
Logum Logística S.A.	Brasil	Logística	20,00%	56.476	64.370	(26.889)	(15.425)
Uniduto Logística S.A.	Brasil	Logística	46,48%	34.963	30.587	(38)	(80)
Subtotal				162.646	163.531	(26.224)	(18.441)
<u>Ágio sobre investimento (3)</u>							
Uniduto Logística S.A.				5.676	5.676	-	-
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.				47.697	41.379	-	-
				53.373	47.055	-	-
Total do investimento				216.019	210.586	(26.224)	(18.441)
<u>Provisão para patrimônio líquido negativo em controladas e coligadas</u>							
Unimodal Ltda.	Brasil	Logística	73,41%	-	(2.653)	-	-
Total da provisão para patrimônio líquido negativo				-	(2.653)	-	-
						(26.224)	(18.441)

(1) Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial; (2) Em 10 de março de 2015 a Companhia vendeu as ações que detinha da Codexis; e (3) Ágio na aquisição e transferência de ações.

Movimentação da participação em controladas e coligadas:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de março de 2015	3.989.382	210.586
Equivalência patrimonial	217.499	(26.224)
Adições ao investimento (Nota 9.d.)	39.415	25.348
Ágio sobre investimento (Nota 9.d.)	-	6.317
Efeito de conversão de moeda estrangeira -CTA	12.654	-
Outras	(32)	(8)
Saldo em 30 de setembro de 2015	4.258.918	216.019

Movimentação da provisão para patrimônio líquido negativo em controladas e coligadas:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de março de 2015	(1.924)	(2.653)
Equivalência patrimonial	(1)	-
Adição de consolidação - controle obtido sobre Unimodal Ltda	-	2.653
Saldo em 30 de setembro de 2015	(1.925)	-

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

c. Informações financeiras resumidas das controladas (diretas e indiretas) e coligadas

(i) As principais rubricas contábeis das principais controladas, incluídas nas demonstrações financeiras da Companhia, são como segue:

- Em 30 de setembro de 2015

	Raízen Tarumã Ltda.	Raízen Paraguaçu Ltda.	Raízen Caarapó Açúcar e Alcool Ltda.	Agrícola Ponte Alta Ltda.	Raízen Centroeste Açúcar e Alcool Ltda.	Raízen Araraquara Açúcar e Alcool Ltda.	Bioenergia Jataí Ltda.	Bioenergia Costa Pinto Ltda.	Bioenergia Serra Ltda.	Bioenergia Maracá Ltda.	Bioenergia Univalem Ltda.	Bioenergia Tarumã Ltda.	Bioenergia Gasa Ltda.	Bioenergia Rafard Ltda.	Bioenergia Araraquara Ltda.	Bioenergia Caarapó Ltda.	Bioenergia Barra Ltda.	Raízen Offshore (1)	TEAS	Benálcool Açúcar e Alcool Ltda.	Unimodal Ltda.	Raízen Biotecnologia Ltda.
Ativo	1.867.619	551.279	759.850	823.246	1.994.062	929.041	189.280	193.163	30.866	47.617	248.463	16.560	165.749	115.501	15.815	87.996	1.886.196	5.153.208	86.195	81.365	-	-
Passivo	(1.411.625)	(256.355)	(381.004)	(3.908)	(444.622)	(189.734)	(13.984)	(3.319)	(836)	(3.975)	(2.501)	(909)	(3.432)	(2.322)	(563)	(4.793)	(1.192.580)	(4.989.420)	(14.681)	(38.637)	(3.617)	(2)
Patrimônio líquido	455.994	294.924	378.846	819.338	1.549.440	739.307	175.296	189.844	30.030	43.642	245.962	15.651	162.317	113.179	15.252	83.203	693.616	163.788	71.514	42.728	(3.617)	(2)
Receita operacional líquida	761.140	96.547	97.481	-	174.241	108.382	40.310	42.779	8.082	14.141	31.339	7.837	33.759	29.287	3.136	21.906	218.154	1.677.229	19.785	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	12.177	3.273	2.355	13.501	29.673	13.548	26.582	33.623	6.605	11.383	23.780	3.439	25.087	21.295	1.317	9.986	191.440	(6.649)	2.539	5.793	-	-

(1) Compõe os saldos e resultados das seguintes sociedades localizadas no exterior: América Trading Investments, Raízen International Universal Corp., Raízen Energy Finance Ltd., Raízen Luxembourg S.A., e Raízen Trading LLP e controladas (North América e Ásia).

- Em 31 de março de 2015

	Raízen Tarumã Ltda.	Raízen Paraguaçu Ltda.	Raízen Caarapó Açúcar e Alcool Ltda.	Agrícola Ponte Alta Ltda.	Raízen Centroeste Açúcar e Alcool Ltda.	Raízen Araraquara Açúcar e Alcool Ltda.	Bioenergia Costa Pinto Ltda.	Bioenergia Serra Ltda.	Bioenergia Maracá Ltda.	Bioenergia Univalem Ltda.	Bioenergia Tarumã Ltda.	Bioenergia Gasa Ltda.	Bioenergia Rafard Ltda.	Bioenergia Araraquara Ltda.	Bioenergia Caarapó Ltda.	Bioenergia Barra Ltda.	Raízen Offshore (1)	TEAS	Benálcool Açúcar e Alcool Ltda.
Ativo	1.516.867	516.528	684.684	1.814.491	2.058.297	888.836	166.941	24.161	39.649	224.795	13.100	138.726	98.104	14.512	74.224	1.537.699	4.094.559	85.143	58.012
Passivo	(1.073.049)	(223.879)	(308.194)	(1.007.787)	(461.468)	(163.077)	(10.720)	(736)	(7.390)	(2.614)	(887)	(1.496)	(6.219)	(577)	(1.007)	(1.112.587)	(3.969.697)	(16.168)	(37.144)
Patrimônio líquido	443.818	292.649	376.490	806.704	1.596.829	725.759	156.221	23.425	32.259	222.181	12.213	137.230	91.885	13.935	73.217	425.112	124.862	68.975	20.868
Receita operacional líquida	1.617.540	102.870	240.564	-	493.397	284.494	53.336	15.616	17.038	53.336	12.033	43.940	30.933	5.725	33.264	272.753	2.780.457	30.316	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	59.292	(5.483)	17.123	28.076	48.810	8.805	35.543	13.051	12.942	35.543	4.483	36.905	21.891	3.394	19.574	261.964	(40.450)	6.142	(17.398)

(1) Compõe os saldos e resultados das seguintes sociedades localizadas no exterior: América Trading Investments, Raízen International Universal Corp., Raízen Energy Finance Ltd., Raízen Luxembourg S.A., e Raízen Trading LLP e controladas (North América e Ásia).

(ii) As principais rubricas contábeis das coligadas, não incluídas na consolidação, são como segue:

- Em 30 de setembro de 2015

	<u>Logum Logística S.A.</u> <u>(1)/(2)</u>	<u>Uniduto Logística</u> <u>Ltda. (1)/(2)</u>	<u>Centro de Tecnologia</u> <u>Canavieira S.A. (2)</u>	<u>Iogen Energy</u> <u>Corporation (3)</u>
Ativo	2.183.661	75.235	484.136	36.353
Passivo	<u>(1.901.279)</u>	<u>(5)</u>	<u>(153.241)</u>	<u>(286.614)</u>
Patrimônio líquido	<u>282.382</u>	<u>75.230</u>	<u>330.895</u>	<u>(250.261)</u>
Receita operacional líquida	54.834	-	32.308	-
Prejuízo do período	(134.442)	(82)	(1.425)	(2.683)

- Em 31 de março de 2015

	<u>Logum Logística</u> <u>S.A. (1)/(2)</u>	<u>Uniduto Logística</u> <u>Ltda. (1)/(2)</u>	<u>Centro de Tecnologia</u> <u>Canavieira S.A. (2)</u>	<u>Unimodal Ltda.</u> <u>(4)</u>	<u>Iogen Energy</u> <u>Corporation (3)</u>
Ativo	2.049.903	65.810	454.036	-	48.652
Passivo	<u>(1.728.055)</u>	<u>(4)</u>	<u>(126.403)</u>	<u>(3.617)</u>	<u>(283.746)</u>
Patrimônio líquido	<u>321.848</u>	<u>65.806</u>	<u>327.633</u>	<u>(3.617)</u>	<u>(235.094)</u>
Receita operacional líquida	41.479	-	75.093	-	-
Lucro (Prejuízo) do período	(145.266)	(346)	499	(15)	(15.377)

(1) O exercício social destas investidas encerra-se em 31 de dezembro de cada ano.

(2) A definição da influência significativa nestas sociedades deu-se pelo direito da Companhia em eleger pessoas-chave na Administração das mesmas, bem como no direito de decisão em assuntos estratégicos e operacionais relevantes das mesmas.

(3) Sociedade de controle compartilhado, na qual a Companhia participa em 50% das ações ordinárias, cujo exercício social encerra-se em 31 de agosto de cada ano. A Companhia não constituiu provisão para perdas de equivalência patrimonial, uma vez que a mesma não possui responsabilidade sobre obrigações legais ou construtivas (não formalizada) de fazer pagamentos por conta dessa sociedade.

(4) Exercício findo em 31 de março de cada ano.

d. Transações ocorridas no semestre findo em 30 de setembro de 2015

Adições ao investimento

Aumento de capital na Logum Logística S.A. (“Logum”)

Em 13 de abril e 8 de maio de 2015, em Reuniões do Conselho de Administração (“RCA”) da investida Logum, foram deliberados e aprovados aumentos de capital da sociedade nos montantes de R\$ 70.000 e R\$ 25.000, respectivamente, mediante aporte em espécie. Os valores subscritos e integralizados pela Companhia nestas operações totalizaram R\$ 19.000.

Não ocorreu variação no percentual de participação no capital social dessa investida, uma vez que todos os acionistas efetuaram aportes na proporção de sua participação detida anteriormente.

Aumento de capital na Uniduto Logística S.A. (“Uniduto”)

Em 13 de abril e 12 de maio de 2015, em RCA’s da investida Uniduto, foram deliberados e aprovados aumentos de capital da sociedade nos montantes de R\$ 7.000 e R\$ 2.500, respectivamente, mediante aporte em espécie. Os valores subscritos e integralizados pela Companhia nestas operações totalizaram R\$ 4.415.

Não ocorreu variação no percentual de participação no capital social dessa investida, uma vez que todos os acionistas efetuaram aportes na proporção de sua participação detida anteriormente.

Aumento de capital na Benálcool Açúcar e Álcool Ltda.

Em 09 de abril de 2015, a Companhia efetuou aporte de capital nesta controlada no montante de R\$ 16.000, totalmente subscrito e integralizado em moeda nacional.

Transferência de ações do Centro de Tecnologia Canavieira (“CTC”)

Em 13 de abril de 2015, a controlada Raízen Tarumã recebeu a transferência de 4.236 ações do “CTC” avaliadas em R\$ 8.250, da empresa Sabarálcool S.A. - Açúcar e Álcool, como parte do pagamento da dívida que a mesma mantinha junto a Raízen Tarumã, passando a deter participação no capital social do CTC de 0,5899%. Dessa forma a Raízen Tarumã, reconheceu pelo método de equivalência patrimonial, investimento e ágio no valor de R\$ 1.933 e R\$ 6.317, respectivamente, na rubrica Investimento.

Ao final desta operação, a RESA passou a deter direta e indiretamente participação no capital social do CTC de 21,52%.

10 Ativos biológicos

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar plantada) encontra-se detalhada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de março de 2015	1.662.597	1.959.859
Gastos com o plantio (1)	130.793	146.501
Gastos com tratos de cana (1)	247.468	288.536
Absorção dos custos no estoque de cana colhida	(552.212)	(641.762)
Varição no valor justo	143.864	150.420
Saldo em 30 de setembro de 2015	<u>1.632.510</u>	<u>1.903.554</u>

(1) Os referidos gastos incluem os montantes de R\$ 31.781 e R\$ 37.601 (R\$ 24.620 e R\$ 30.644 em 30 de setembro de 2014), Controladora e Consolidado, respectivamente, decorrentes de depreciação de ativos da área agrícola que fazem parte do custo dos ativos biológicos.

Soqueira de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que essas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo por meio do fluxo de caixa descontado (controladora e consolidado):

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2015</u>	<u>31.03.2015</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
Área estimada de colheita (hectares)	345.245	355.041	398.531	412.738
Produtividade prevista (toneladas de cana por hectare)	74,68	74,68	75,30	75,30
Quantidade de ATR (kg)	132,67	132,67	132,60	132,60
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg)	0,52	0,52	0,52	0,52

A taxa de desconto utilizada para o cálculo corresponde a 7,73% ao ano em 30 de setembro e 31 de março de 2015.

A produção de açúcar depende do volume e teor de sacarose da cana-de-açúcar cultivada ou fornecida por agricultores localizados nas proximidades das usinas da Companhia. O rendimento da safra e o teor de sacarose na cana-de-açúcar dependem principalmente de condições climáticas, tais como índice de chuvas e temperatura, que podem oscilar.

Historicamente, as condições climáticas têm causado volatilidade nos setores de etanol e açúcar e, conseqüentemente, nos resultados operacionais da Companhia, por prejudicarem as safras ou reduzirem as colheitas. Condições climáticas podem reduzir a quantidade de açúcar e cana-de-açúcar que a Companhia obterá em uma determinada época ou no teor de sacarose da cana-de-açúcar. Além disso, os negócios da Companhia estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil. O período de colheita anual de cana na região Centro-Sul do Brasil começa entre abril e maio e termina entre novembro e dezembro. Isso cria variações de estoque, geralmente se encontra alto em novembro e dezembro para cobrir as vendas na entressafra (ou seja, de dezembro a abril) e um grau de sazonalidade no lucro bruto, que é menor no último trimestre do ano fiscal (ou seja, de outubro a dezembro).

11 Imobilizado

a. Controladora

	<u>Terrenos e propriedades rurais</u>	<u>Edifícios e benfeitorias</u>	<u>Máquinas, equipamentos e instalações</u>	<u>Veículos, embarcações e aeronaves</u>	<u>Móveis e utensílios e equipamentos de informática</u>	<u>Obras em andamento</u>	<u>Peças e componentes de substituição frequente</u>	<u>Outras</u>	<u>Total</u>
Custo:									
Em 31 de março de 2015	9.329	617.415	3.478.259	433.022	112.238	446.274	862.997	20.675	5.980.209
Adições	-	-	5.666	201	-	40.294	73.655	-	119.816
Baixas	-	(133)	(19.851)	(4.805)	(714)	-	-	(1)	(25.504)
Transferências (1)	-	47.395	271.806	27.014	15.114	(372.644)	-	578	(10.737)
Reversão de provisão para perda (2)	-	-	2.308	-	-	-	-	-	2.308
Em 30 de setembro de 2015	<u>9.329</u>	<u>664.677</u>	<u>3.738.188</u>	<u>455.432</u>	<u>126.638</u>	<u>113.924</u>	<u>936.652</u>	<u>21.252</u>	<u>6.066.092</u>
Depreciação acumulada:									
Em 31 de março de 2015	-	(191.437)	(1.195.965)	(187.200)	(68.009)	-	(455.765)	(20.503)	(2.118.879)
Despesa de depreciação no período	-	(11.501)	(114.771)	(17.429)	(7.520)	-	(321.195)	(114)	(472.530)
Baixas	-	117	16.645	4.182	449	-	-	1	21.394
Transferências (1)	-	(64)	313	11	(260)	-	-	-	-
Em 30 de setembro de 2015	<u>-</u>	<u>(202.885)</u>	<u>(1.293.778)</u>	<u>(200.436)</u>	<u>(75.340)</u>	<u>-</u>	<u>(776.960)</u>	<u>(20.616)</u>	<u>(2.570.015)</u>
Valor residual líquido:									
Em 30 de setembro de 2015	9.329	461.792	2.444.410	254.996	51.298	113.924	159.692	636	3.496.077
Em 31 de março de 2015	9.329	425.978	2.282.294	245.822	44.229	446.274	407.232	172	3.861.330

(1) Inclui transferência do ativo circulante, no montante de R\$ 837, referente a créditos de ICMS não recuperáveis e transferência para o intangível, no montante de R\$ 11.574, correspondentes a licença de *software*.

(2) Refere-se a reversão líquida da provisão para perda de inventário de imobilizado, reconhecida no resultado do exercício na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquida" (Nota 22).

b. Consolidado

	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos instalações	Veículos, embarcações e aeronaves	Móveis e utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Peças e componentes de substituição frequente	Outras	Total
Custo:									
Em 31 de março de 2015	35.211	1.062.302	7.273.719	533.766	134.983	898.734	1.118.980	40.406	11.098.101
Adições	8	-	11.258	216	-	87.838	89.391	-	188.711
Baixas	-	(132)	(21.097)	(6.645)	(725)	-	-	(1)	(28.600)
Transferências (1)	(1.636)	164.872	434.451	27.826	20.138	(656.797)	-	639	(10.507)
Provisão para perda (2) e (3)	-	-	(10.342)	-	-	388	-	-	(9.954)
Outros	-	-	-	-	277	-	-	-	277
Em 30 de setembro de 2015	33.583	1.227.042	7.687.989	555.163	154.673	330.163	1.208.371	41.044	11.238.028
Depreciação Acumulada:									
Em 31 de março de 2015	-	(286.178)	(2.263.115)	(227.084)	(81.983)	-	(596.376)	(28.306)	(3.483.042)
Despesa de depreciação no período	-	(19.495)	(228.189)	(21.556)	(10.204)	-	(408.633)	(858)	(688.935)
Baixas	-	117	17.934	5.356	456	-	-	1	23.864
Transferências (1)	-	(19.518)	19.788	(8)	(262)	-	-	-	-
Em 30 de setembro de 2015	-	(325.074)	(2.453.582)	(243.292)	(91.993)	-	(1.005.009)	(29.163)	(4.148.113)
Valor residual líquido:									
Em 30 de setembro de 2015	33.583	901.968	5.234.407	311.871	62.680	330.163	203.362	11.881	7.089.915
Em 31 de março de 2015	35.211	776.124	5.010.604	306.682	53.000	898.734	522.604	12.100	7.615.059

(1) Inclui transferência do ativo circulante, no montante de R\$ 1.727, referente a de créditos de ICMS não recuperáveis e transferência para o intangível, no montante de R\$ 12.234, correspondentes a licença de software.

(2) O montante de R\$ 2.696, refere-se a reversão líquida da provisão para perda de inventário de imobilizado, reconhecida no resultado do exercício na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquida" (Nota 22);

(3) O montante de (R\$ 12.650) refere-se à provisão para baixa de ativo imobilizado reconhecida no período findo em 30 de setembro de 2015, na rubrica "Outras receitas operacionais, líquidas" (Nota 22), decorrente do incêndio ocorrido no Terminal Intermodal de Santos. Levando em consideração a relação contratual entre o TEAS e a Ultracargo, que cobre riscos aos quais o TEAS está exposto, no período findo em 30 de setembro de 2015 o TEAS reconheceu um contas a receber na rubrica de "Outros Créditos", da Ultracargo, no mesmo montante da provisão para perda do imobilizado, contra a rubrica "Outras receitas operacionais, líquidas" (Nota 22).

Obras em andamento

O saldo em obras em andamento refere-se, basicamente, a: i) projeto de concentração de vinhaça; ii) investimentos em expansão de moagem de cana de açúcar; iii) projeto para recepção da cana picada e separação de palha para cogeração de energia; iv) instalação de tanques para ampliação de capacidade de armazenagem de etanol; e, v) investimentos para manutenção e melhoria industrial, automação agrícola, além de Segurança, Saúde e Meio Ambiente e investimentos administrativos.

Durante o semestre findo em 30 de setembro de 2015 ocorreram capitalização de diversos projetos, substancialmente formado pelo E2G e expansão da usina Raízen Paraguaçu no montante de R\$ 157.354 e R\$ 239.684, respectivamente.

Capitalização de custos de empréstimos

No período findo em 30 de setembro de 2015, os custos de empréstimos capitalizados na Controladora e Consolidado foram de R\$ 5.665 e R\$ 11.219 (R\$ 8.682 e R\$ 15.144 no semestre findo em 30 de setembro de 2014), respectivamente. A taxa média ponderada dos encargos financeiros da dívida, para a Controladora e Consolidado, utilizada para capitalização de juros sobre o saldo de obras em andamento, foi de 2,63% e 3,06% em 2015 (3,58% e 3,91% em 30 de setembro de 2014), respectivamente.

Leasing financeiro

Em 30 de setembro de 2015, as classes de imobilizado referentes a aeronaves inclui os valores residuais líquidos de R\$ 5.211 (R\$ 5.694 em 31 de março de 2015) em que a Companhia é arrendatária em uma operação de *leasing* financeiro.

Imobilizado dado em garantia

Em 30 de setembro de 2015, os empréstimos e financiamentos estão garantidos por terrenos, edificações e maquinários no valor total de R\$ 534.870 e R\$ 1.677.933 (R\$ 596.182 e R\$ 1.957.387 em 31 de março de 2015), na Controladora e Consolidado, respectivamente.

12 Intangível

a. Controladora

	Licença de software (2)	Ágio	Contratos de parceria agrícola	Contratos de fornecimento de cana	Tecnologia (3)	Total
Custo ou avaliação:						
Em 31 de março de 2015	<u>130.224</u>	<u>1.213.357</u>	<u>18.411</u>	<u>26.011</u>	<u>179.876</u>	<u>1.567.879</u>
Adições	1.828	-	-	-	-	1.828
Baixas	(4.255)	-	-	-	-	(4.255)
Transferências (1)	11.574	-	-	-	-	11.574
Em 30 de setembro de 2015	<u>139.371</u>	<u>1.213.357</u>	<u>18.411</u>	<u>26.011</u>	<u>179.876</u>	<u>1.577.026</u>
Amortização acumulada:						
Em 31 de março de 2015	<u>(75.771)</u>	<u>(368.026)</u>	<u>(5.803)</u>	<u>(6.997)</u>	-	<u>(456.597)</u>
Despesa de amortização no período	(8.472)	-	(2.303)	(2.054)	(7.495)	(20.324)
Baixas	3.135	-	-	-	-	3.135
Em 30 de setembro de 2015	<u>(81.108)</u>	<u>(368.026)</u>	<u>(8.106)</u>	<u>(9.051)</u>	<u>(7.495)</u>	<u>(473.786)</u>
Valor residual líquido:						
Em 30 de setembro de 2015	<u>58.263</u>	<u>845.331</u>	<u>10.305</u>	<u>16.960</u>	<u>172.381</u>	<u>1.103.240</u>
Em 31 de março de 2015	<u>54.453</u>	<u>845.331</u>	<u>12.608</u>	<u>19.014</u>	<u>179.876</u>	<u>1.111.282</u>

(1) Refere-se a transferências do imobilizado.

(2) Em 30 de setembro de 2015, a classe de intangível licença de software inclui o valor residual líquido de R\$ 711 (R\$1.421 em 31 de março de 2015), Controladora e Consolidado, em que a Companhia é arrendatária em uma operação de *leasing* financeiro.

(3) Refere-se a tecnologias desenvolvidas pela Iogen e Codexis para a produção do etanol de segunda geração ("E2G"), representadas por direitos contratuais incluindo, dentre outros, exclusividade à RESA para comercialização desses direitos nos territórios em que atua. A amortização se dá pelo prazo médio de 10 anos, prazo este que reflete o período estimado de retorno financeiro das tecnologias desenvolvidas para a produção do E2G.

b. Consolidado

	Licença de software (3)	Ágio	Contratos de parceria agrícola	Contratos de fornecimento de cana	Direito de uso de concessões públicas	Tecnologia (4)	Outros (1)	Total
Custo ou avaliação:								
Em 31 de março de 2015	<u>150.175</u>	<u>1.538.446</u>	<u>18.411</u>	<u>181.516</u>	<u>12.541</u>	<u>179.876</u>	<u>24.020</u>	<u>2.104.985</u>
Adições	1.840	-	-	-	-	-	-	1.840
Baixas	(4.255)	-	-	-	-	-	-	(4.255)
Transferências (2)	12.234	-	-	-	-	-	-	12.234
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	2.805	2.805
Em 30 de setembro de 2015	<u>159.994</u>	<u>1.538.446</u>	<u>18.411</u>	<u>181.516</u>	<u>12.541</u>	<u>179.876</u>	<u>26.825</u>	<u>2.117.609</u>
Amortização acumulada:								
Em 31 de março de 2015	<u>(95.813)</u>	<u>(431.380)</u>	<u>(5.803)</u>	<u>(55.954)</u>	<u>(5.772)</u>	-	<u>(15.930)</u>	<u>(610.652)</u>
Despesa de amortização no período	(8.797)	-	(2.302)	(6.375)	(1.671)	(7.495)	(870)	(27.510)
Baixas	3.135	-	-	-	-	-	-	3.135
Em 30 de setembro de 2015	<u>(101.475)</u>	<u>(431.380)</u>	<u>(8.105)</u>	<u>(62.329)</u>	<u>(7.443)</u>	<u>(7.495)</u>	<u>(16.800)</u>	<u>(635.027)</u>
Valor residual líquido:								
Em 30 de setembro de 2015	<u>58.519</u>	<u>1.107.066</u>	<u>10.306</u>	<u>119.187</u>	<u>5.098</u>	<u>172.381</u>	<u>10.025</u>	<u>1.482.582</u>
Em 31 de março de 2015	<u>54.362</u>	<u>1.107.066</u>	<u>12.608</u>	<u>125.562</u>	<u>6.769</u>	<u>179.876</u>	<u>8.090</u>	<u>1.494.333</u>

(1) Intangíveis registrados na Raízen Trading correspondentes a carteira de clientes e licenças de operação na Europa e Estados Unidos.

(2) Refere-se a transferências do imobilizado.

(3) Em 30 de setembro de 2015, a classe de intangível licença de software inclui o valor residual líquido de R\$ 711 (R\$ 1.421 em 31 de março de 2015), Controladora e Consolidado, em que a Companhia é arrendatária em uma operação de *leasing* financeiro.

(4) Refere-se a tecnologias desenvolvidas pela Iogen e Codexis para a produção do etanol de segunda geração ("E2G"), representadas por direitos contratuais incluindo, dentre outros, exclusividade à RESA para comercialização desses direitos nos territórios em que atua. A amortização se dá pelo prazo médio de 10 anos, prazo este que reflete o período estimado de retorno financeiro das tecnologias desenvolvidas para a produção do E2G.

13 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.09.2015</u>	<u>31.03.2015</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
Materiais e serviços	165.448	230.653	437.519	438.656
Cana-de-açúcar	<u>444.055</u>	<u>100.987</u>	<u>553.444</u>	<u>129.640</u>
	<u>609.503</u>	<u>331.640</u>	<u>990.963</u>	<u>568.296</u>

O saldo a pagar junto a fornecedores de materiais e serviços corresponde, a aquisição de máquinas e equipamentos para o parque industrial da usina, bem como originação de etanol, açúcar e bioenergia para revenda.

O período de safra da cana-de-açúcar, o qual ocorre entre abril e dezembro de cada ano, em geral, tem impacto direto sobre a sazonalidade do saldo junto a fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte.

14 Empréstimos e financiamentos

Finalidade	Vencimento final	Indexador	Encargos financeiros		Controladora		Consolidado	
			Taxa média anual efetiva de juros (1)		30.09.2015	31.03.2015	30.09.2015	31.03.2015
			30.09.2015	31.03.2015	30.09.2015	31.03.2015		
Classificação das dívidas por moeda:								
Denominadas em Reais					4.986.441	4.126.732	6.644.780	5.856.201
Denominadas em Dólares norte - americanos					895.126	963.391	5.474.810	4.619.226
					<u>5.881.567</u>	<u>5.090.123</u>	<u>12.119.590</u>	<u>10.475.427</u>
Modalidade das dívidas (2):								
BNDES	Outubro/25	URTJLP	9,0%	8,0%	251.708	258.293	1.221.717	1.306.322
BNDES	Julho/24	Pré-fixado	4,1%	4,1%	691.886	697.863	1.204.091	1.218.098
BNDES	Abril/24	UMBND	6,6%	6,6%	23.244	19.660	96.668	81.657
Debêntures	Outubro/18	CDI	15,20%	13,7%	475.000	471.020	475.000	471.020
Debêntures	Outubro/20	IPCA	16,5%	15,1%	375.971	350.187	375.971	350.187
Pré-pagamentos	Setembro/17	Dólar (US) + <i>Libor</i>	1,8%	1,7%	895.126	863.123	895.126	863.123
<i>Term Loan Agreement</i>	Abril/20	Dólar (US) + <i>Libor</i>	1,6%	1,5%	-	-	2.785.312	2.248.675
<i>Senior Notes Due 2017</i>	Fevereiro/17	Dólar (US)	7,0%	7,0%	-	-	1.607.391	1.297.921
Resolução 2471 (PESA)	Abril/23	IGP-M	12,6%	10,7%	850.947	808.787	875.641	832.213
Resolução 2471 (PESA)	Outubro/25	Pré-fixado	3,0%	3,0%	83	84	83	84
Notas de créditos	Outubro/20	CDI	14,6%	13,0%	749.760	717.478	749.761	717.478
<i>Finame/Leasing</i>	Novembro/24	Pré-fixado	5,2%	4,9%	56.169	50.152	100.021	96.610
Crédito Rural	Junho/16	Pré-fixado	6,5%	6,5%	97.387	35.472	130.108	67.176
Certificado de Recebíveis do Agronegócios ("CRA")	Junho/21	CDI	14,1%	12,6%	1.296.306	607.489	1.297.739	605.109
Certificado de Recebíveis do Agronegócios ("CRA")	Dezembro/21	IPCA	15,7%	14,3%	117.980	110.247	117.980	110.247
Outros		Dólar (US)		-	-	100.268	186.981	209.507
					<u>5.881.567</u>	<u>5.090.123</u>	<u>12.119.590</u>	<u>10.475.427</u>
Despesas com colocação de títulos:								
BNDES					(2.504)	(2.356)	(4.368)	(4.379)
Certificado de Recebíveis do Agronegócios ("CRA")					(23.122)	(11.619)	(23.122)	(11.619)
Crédito Rural					(225)	-	(253)	(68)
Debêntures					(3.986)	(4.532)	(3.986)	(4.532)
Pré-pagamentos					(1.118)	(1.717)	(1.118)	(1.717)
<i>Term Loan Agreement</i>					-	-	(22.936)	(20.716)
<i>Senior Notes Due 2017</i>					-	-	(5.700)	(6.443)
Notas de crédito					-	(310)	-	(310)
					<u>(30.955)</u>	<u>(20.534)</u>	<u>(61.483)</u>	<u>(49.784)</u>
					5.850.612	5.069.589	12.058.107	10.425.643
Circulante					<u>(981.976)</u>	<u>(965.310)</u>	<u>(1.504.836)</u>	<u>(1.377.898)</u>
Não circulante					<u>4.868.636</u>	<u>4.104.279</u>	<u>10.553.271</u>	<u>9.047.745</u>

(1) A taxa de juros anual efetiva, corresponde a taxa do contrato acrescida de *Libor*, URTJLP, IGP-M, UMBND, IPCA e CDI, onde aplicável.

(2) Os empréstimos e financiamentos são em geral garantidos por notas promissórias da Companhia. Em determinados casos, contam ainda com avais de suas controladas, da Raízen Combustíveis S.A. ou de acionistas, além das garantias reais como: i) direitos creditórios provenientes dos contratos de comercialização de energia (BNDES); ii) CTN (Nota 7) e hipoteca de terras (PESA); iii) ativo imobilizado (Nota 11); e, iv) alienação fiduciária dos bens financiados (Finame).

As parcelas vencíveis a longo prazo, deduzidas as amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Períodos	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.03.2015	30.09.2015	31.03.2015
13 a 24 meses	1.005.103	629.548	2.892.253	2.194.832
25 a 36 meses	349.657	507.168	1.109.271	1.183.603
37 a 48 meses	1.026.631	982.660	1.746.359	1.625.948
49 a 60 meses	1.058.252	1.205.262	3.011.420	1.396.340
61 a 72 meses	1.262.167	585.267	1.392.134	2.170.176
73 a 84 meses	121.745	119.661	220.216	232.881
85 a 96 meses	38.457	58.685	128.861	134.536
A partir de 97 meses	6.624	16.028	52.757	109.429
	<u>4.868.636</u>	<u>4.104.279</u>	<u>10.553.271</u>	<u>9.047.745</u>

Emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)

Em 16 de junho de 2015, a RESA emitiu CPRs (Cédulas de Produtor Rural) vinculadas à Distribuição Pública série única da 14ª emissão de CRA da Gaia Agro Securitizadora S.A. no montante total de R\$ 675.000, com vencimento em junho de 2021, atualizadas por 100% do CDI. Sobre a referida operação, incorreram gastos com captação, no montante de R\$ 11.888, a serem amortizados até o vencimento.

Cláusulas restritivas (“covenants”)

A Companhia e suas controladas não estão sujeitas ao cumprimento de índices financeiros, estando sujeitas apenas a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, tais como “cross-default” e “negative pledge”, as quais estão sendo atendidas de acordo com as exigências contratuais.

Valor justo

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de março de 2015, o valor justo das *Senior Notes Due* 2017 é baseado nas cotações de preço na data do balanço (Nota 24.j), sendo que os valores contábeis e os valores justos consolidados do referido empréstimo são como segue:

	Valor contábil		Valor justo	
	30.09.2015	31.03.2015	30.09.2015	31.03.2015
<i>Senior Notes Due</i> 2017	1.601.691	1.291.478	1.636.250	1.385.577

O valor justo dos demais empréstimos e financiamentos se aproxima substancialmente do seu valor contábil, em função da exposição a taxas de juros variáveis e a variação irrelevante do risco de crédito da Companhia, que pode ser auferida por comparação aos papéis cotados demonstrados acima (Nota 24.j).

15 Imposto sobre a renda e contribuição social

a. Reconciliação do crédito (despesa) de imposto sobre a renda e da contribuição social:

	Controladora			
	Jul- Set/2015	Jul- Set/2014	Abr- Set/2015	Abr- Set/2014
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	(340.739)	(66.386)	(361.305)	69.635
Imposto sobre a renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	115.851	22.571	122.844	(23.676)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	49.303	38.307	73.947	58.841
Brindes, doações, associação de classe	(600)	(524)	(1.229)	(1.408)
Varição cambial sobre investida no exterior	4.917	1.378	4.269	1.046
Ganho de capital por diluição de participação societária	-	10.313	-	10.313
Reversão de tributo diferido passivo na reestruturação societária	-	-	-	32.519
Outros	3.368	(485)	3.012	(1.365)
Crédito de imposto sobre a renda e contribuição social (corrente e diferida)	172.839	71.560	202.843	76.270
Taxa efetiva	50,7%	107,8%	56,1%	(109,5%)
	Consolidado			
	Jul- Set/2015	Jul- Set/2014	Abr- Set/2015	Abr- Set/2014
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	(309.305)	(39.918)	(320.197)	96.934
Imposto sobre a renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	105.164	13.572	108.867	(32.958)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	(5.033)	(4.377)	(8.917)	(6.270)
Brindes, doações, associação de classe	(788)	(616)	(1.545)	(1.517)
Varição cambial sobre investida no exterior	11.640	3.350	10.325	2.438
Ganho de capital por diluição de participação	-	10.313	-	10.313
Juros sobre subcapitalizações (<i>thin capitalization</i>)	(443)	-	(1.576)	-
Reversão de tributo diferido passivo na reestruturação societária	-	-	-	43.341
Diferença de alíquota do lucro presumido e lucro real	22.690	23.062	46.329	31.663
Resultado de investidas no exterior	3.915	77	2.480	3.074
Outros	4.260	(289)	5.772	(1.113)
Crédito de imposto sobre a renda e contribuição social (corrente e diferida)	141.405	45.092	161.735	48.971
Taxa efetiva	45,7%	113,0%	50,5%	(50,5%)

a.1 Impostos sobre a renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.03.2015	30.09.2015	31.03.2015
Imposto sobre a renda (“IRPJ”)	370.454	328.062	439.520	404.499
Contribuição social (“CSLL”)	109.469	103.618	147.926	140.720
	<u>479.923</u>	<u>431.680</u>	<u>587.446</u>	<u>545.219</u>
Circulante	(56.050)	(25.878)	(79.028)	(36.859)
Não circulante	<u>423.873</u>	<u>405.802</u>	<u>508.418</u>	<u>508.360</u>

Em 30 de setembro e 31 de março de 2015, a Companhia apresenta a seguinte expectativa de realização dos impostos sobre a renda e contribuição social a recuperar:

Períodos	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.03.2015	30.09.2015	31.03.2015
13 a 24 meses	8.255	8.256	78.158	93.279
25 a 36 meses	200.628	200.628	215.270	218.163
37 a 48 meses	214.990	196.918	214.990	196.918
Total	<u>423.873</u>	<u>405.802</u>	<u>508.418</u>	<u>508.360</u>

A partir de agosto de 2013, a Companhia e suas controladas optaram pelo regime de apuração de estimativa de receita bruta do imposto sobre a renda e a contribuição social, gerando oscilação positiva nos saldos de impostos sobre a renda a recuperar, registrados no ativo circulante e não circulante. Em relação a esta transação, nota-se que os valores relacionados à antecipação do imposto sobre a renda e a contribuição social vem sendo compensados com outros tributos federais (PIS, COFINS e IOF).

a.2 Impostos sobre a renda e contribuição social a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.03.2015	30.09.2015	31.03.2015
IRPJ	-	-	7.333	6.432
CSLL	-	-	3.013	2.430
	-	-	<u>10.346</u>	<u>8.862</u>

b. Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos e passivos:

b.1 Controladora

Ativo (passivo) não circulante	30.09.2015			31.03.2015	
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	Total
Prejuízos fiscais:					
Prejuízos fiscais	1.037.860	259.465	-	259.465	36.890
Base negativa de contribuição social	1.037.856	-	93.407	93.407	13.280
Diferenças temporárias:					
Ágio fiscal decorrente de incorporação reversa	319.112	79.778	28.720	108.498	132.608
Provisão para demandas judiciais	297.774	74.443	26.800	101.243	92.868
Variação cambial - Regime de caixa	2.050.274	512.568	184.525	697.093	559.494
Remuneração e benefícios a funcionários	104.311	26.078	9.388	35.466	59.226
Provisões diversas e outras diferenças temporárias	252.721	63.180	22.745	85.925	58.217
Total dos ativos fiscais		1.015.512	365.585	1.381.097	952.583
Ativos biológicos	(88.248)	(22.062)	(7.942)	(30.004)	(8.159)
Resultado não realizado com derivativos	(1.134.515)	(283.629)	(102.106)	(385.735)	(292.766)
Custo de empréstimos capitalizados	(116.838)	(29.210)	(10.515)	(39.725)	(38.637)
Revisão de vida útil do ativo imobilizado	(584.679)	(146.170)	(52.621)	(198.791)	(168.203)
Ágio fiscal amortizado	(608.815)	(152.204)	(54.793)	(206.997)	(192.632)
Total dos passivos fiscais		(633.275)	(227.977)	(861.252)	(700.397)
Tributos diferidos - Ativo, líquido		382.237	137.608	519.845	252.186

b.2 Consolidado

Ativo (passivo) não circulante	30.09.2015			31.03.2015	
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	Total
Prejuízos fiscais:					
Prejuízos fiscais	1.625.960	406.490	-	406.490	186.986
Base negativa de contribuição social	1.625.956	-	146.336	146.336	67.319
Diferenças temporárias:					
Ágio fiscal decorrente de incorporação reversa	330.391	82.598	29.735	112.333	136.798
Provisão para demandas judiciais	343.074	85.769	30.876	116.645	108.697
Provisão sobre baixa de ágios	288.547	72.137	25.969	98.106	98.106
Variação cambial - Regime de caixa	2.074.950	518.738	186.745	705.483	559.455
Remuneração e benefícios a funcionários	111.017	27.755	9.991	37.746	65.036
Provisões diversas e outras diferenças temporárias	360.818	90.204	32.474	122.678	92.157
Total dos ativos fiscais		1.283.691	462.126	1.745.817	1.314.554
Ativos biológicos	(99.073)	(24.768)	(8.917)	(33.685)	(14.211)
Resultado não realizado com derivativos	(1.134.515)	(283.629)	(102.106)	(385.735)	(292.766)
Custo de empréstimos capitalizados	(229.200)	(57.300)	(20.628)	(77.928)	(75.993)
Valor justo do ativo imobilizado	(319.979)	(79.995)	(28.798)	(108.793)	(114.265)
Revisão de vida útil do ativo imobilizado	1.076.576)	(269.144)	(96.892)	(366.036)	(320.911)
Ágio fiscal amortizado	(856.491)	(214.123)	(77.084)	(291.207)	(274.008)
Total dos passivos fiscais		(928.959)	(334.425)	(1.263.384)	(1.092.154)
Total de tributos diferidos		354.732	127.701	482.433	222.400
Tributos diferidos - Ativo, líquido				568.173	299.314
Tributos diferidos - Passivo, líquido				(85.740)	(76.914)
Total de tributos diferidos				482.433	222.400

c. Movimentação líquida dos tributos diferidos:

	Abr-Set/2015	
	Controladora	Consolidado
Saldo no início do exercício	252.186	222.400
Crédito no resultado	202.843	195.205
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	64.815	64.815
Outros	1	13
	<u>519.845</u>	<u>482.433</u>
Saldo no final do exercício	<u>519.845</u>	<u>482.433</u>

16 Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

Composição das demandas judiciais consideradas como de perda provável

No processo de formação da Raízen, foi acordado que a Cosan deverá reembolsar à Companhia o montante das demandas judiciais existentes antes de sua formação, quando efetivamente liquidadas judicialmente. Em 30 de setembro e 31 de março de 2015, o saldo das demandas judiciais é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.03.2015	30.09.2015	31.03.2015
Tributárias	24.260	26.211	30.415	31.190
Cíveis	29.545	28.366	35.366	33.081
Trabalhistas	138.277	130.983	188.052	180.209
	<u>192.082</u>	<u>185.560</u>	<u>253.833</u>	<u>244.480</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	40.554	33.721	74.919	68.995
Demandas judiciais reembolsáveis (Nota 8.c)	151.528	151.839	178.914	175.485

Ainda no processo de formação da Raízen, foi acordado que a Companhia deverá restituir à Cosan o montante dos depósitos judiciais realizados antes de sua formação, quando efetivamente restituídos. Em 30 de setembro e 31 de março de 2015, o saldo dos depósitos judiciais são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.03.2015	30.09.2015	31.03.2015
Tributárias	66.177	59.878	171.492	162.850
Cíveis	8.831	8.143	9.608	9.083
Trabalhistas	28.936	26.097	37.593	33.864
	<u>103.944</u>	<u>94.118</u>	<u>218.693</u>	<u>205.797</u>
Depósitos judiciais próprios	31.339	23.934	41.861	33.347
Depósitos judiciais restituíveis (Nota 8.c)	72.605	70.184	176.832	172.450

(i) Demandas judiciais não reembolsáveis

	Controladora			Total
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	
Em 31 de março de 2015	1.749	2.621	29.351	33.721
Provisionamento no ano (i)	11.764	172	13.376	25.312
Baixas / reversões	-	(69)	(9.243)	(9.312)
Compensações (ii)	(18.673)	-	-	(18.673)
Atualização monetária (iii)	7.464	186	1.856	9.506
Em 30 de setembro de 2015	<u>2.304</u>	<u>2.910</u>	<u>35.340</u>	<u>40.554</u>

	Consolidado			Total
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	
Em 31 de março de 2015	4.972	4.243	59.780	68.995
Provisionamento no ano (i)	12.114	217	18.612	30.943
Baixas / reversões	-	(452)	(15.592)	(16.044)
Compensações (ii)	(18.673)	-	-	(18.673)
Atualização monetária (iii)	7.504	133	2.061	9.698
Em 30 de setembro de 2015	<u>5.917</u>	<u>4.141</u>	<u>64.861</u>	<u>74.919</u>

(i) Contabilizado no resultado do período na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 22), exceto pela provisão de INSS sobre faturamento, no montante de R\$ 11.217, Controladora e Consolidado, respectivamente, reclassificado da rubrica Tributos a pagar no passivo circulante.

(ii) Compensação com depósitos judiciais.

(iii) Contabilizado no resultado do período na rubrica Resultado financeiro.

(ii) Demandas judiciais reembolsáveis (i)

	Controladora			Total
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	
Em 31 de março de 2015	24.462	25.745	101.632	151.839
Provisionamento no ano	1.266	1.647	13.390	16.303
Baixas / reversões	(3.854)	(2.963)	(14.186)	(21.003)
Compensações (ii)	(1.411)	-	-	(1.411)
Atualização monetária	1.493	2.206	2.101	5.800
Em 30 de setembro de 2015	<u>21.956</u>	<u>26.635</u>	<u>102.937</u>	<u>151.528</u>

	Consolidado			Total
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	
Em 31 de março de 2015	26.218	28.838	120.429	175.485
Provisionamento no ano	1.625	2.131	16.347	20.103
Baixas / reversões	(3.855)	(2.962)	(16.199)	(23.016)
Compensações (ii)	(1.410)	-	-	(1.410)
Atualização monetária	1.920	3.218	2.614	7.752
Em 30 de setembro de 2015	<u>24.498</u>	<u>31.225</u>	<u>123.191</u>	<u>178.914</u>

(i) A movimentação de 2015 não tem efeito no resultado do período.

(ii) Compensação com depósitos judiciais.

(iii) Total de demandas judiciais

	Controladora			Total
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	
Em 31 de março de 2015	26.211	28.366	130.983	185.560
Provisonamento no ano	13.030	1.819	26.766	41.615
Baixas / reversões	(3.854)	(3.032)	(23.429)	(30.315)
Compensações (i)	(20.083)	-	-	(20.083)
Atualização monetária	8.956	2.392	3.957	15.305
Em 30 de setembro de 2015	24.260	29.545	138.277	192.082

	Consolidado			Total
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	
Em 31 de março de 2015	31.190	33.081	180.209	244.480
Provisonamento no ano	13.739	2.348	34.959	51.046
Baixas / reversões	(3.855)	(3.414)	(31.791)	(39.060)
Compensações (i)	(20.083)	-	-	(20.083)
Atualização monetária	9.424	3.351	4.675	17.450
Em 30 de setembro de 2015	30.415	35.366	188.052	253.833

(i) Compensação com depósitos judiciais.

a. Tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.03.2015	30.09.2015	31.03.2015
Instituto Nacional do Seguro Social (“INSS”)	703	676	2.215	2.166
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“ICMS”)	19.284	21.086	20.010	21.086
PIS e COFINS	-	892	-	892
Imposto sobre Produtos Industrializados (“IPI”)	729	699	2.477	2.389
Outros	3.544	2.858	5.713	4.657
	24.260	26.211	30.415	31.190
Demandas judiciais não reembolsáveis	2.304	1.749	5.917	4.972
Demandas judiciais reembolsáveis	21.956	24.462	24.498	26.218

b. Cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em diversas ações cíveis referentes a (i) indenização por danos materiais e morais, (ii) disputas contratuais, (iii) ações civis públicas para abstenção de queima de palha de cana-de-açúcar e (iv) execuções de natureza ambiental.

A Companhia e suas controladas são ainda partes em diversas ações trabalhistas movidas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, devolução de descontos efetuados em folha de pagamento tais como, contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

Demandas judiciais consideradas como de perda possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas informações trimestrais.

a. Tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.03.2015	30.09.2015	31.03.2015
ICMS (i)	913.485	699.086	1.125.130	882.209
INSS (iv)	428.729	386.122	439.626	396.246
IPI (ii)	383.053	351.755	419.826	387.860
IRPJ e CSLL (iii)	340.109	267.669	400.407	324.330
PIS e COFINS (iii)	574.349	459.577	576.032	462.021
Compensações com crédito de IPI - IN 67/98	103.179	101.192	122.284	119.891
IOF (iii)	39.105	-	39.105	-
Outros	262.445	234.201	279.542	250.711
	3.044.454	2.499.602	3.401.952	2.823.268
Demandas judiciais não reembolsáveis	568.192	185.478	618.724	214.357
Demandas judiciais reembolsáveis	2.476.262	2.314.124	2.783.228	2.608.911

(i) ICMS - Imposto sobre a circulação de mercadorias

O aumento da contingência durante o semestre findo em 30 de setembro de 2015, refere-se a novas autuações recebidas pela Companhia, sob alegação do Fisco Estadual de que a Raízen teria deixado de proceder com o cumprimento legal de escrituração de documentos fiscais, ou seja, deixado de cumprir com as obrigações acessórias constantes da legislação tributária. Porém, as defesas foram apresentadas vez que as notas, ao contrário das alegações do Fisco, foram escrituradas extemporaneamente com base em permissivos legais vigentes.

(ii) IPI - Imposto sobre produtos industrializados

A principal variação ocorrida no semestre, refere-se a cobrança de IPI entre os períodos de maio de 1994 a abril de 1995, sobre as vendas de açúcar efetuadas pela Companhia. Entre os documentos probatórios dos açúcares comercializados, as notas fiscais já se encontram acostadas aos autos.

Recentemente iniciou-se a busca de outros documentos para reforçar a tese - Livros de Registro de Entradas, Saídas e Livro de Produção Diárias da época. Aguarda-se o deferimento da prova pericial, para que se constate ser a alíquota zero de IPI a alíquota aplicável à Companhia em razão do grau de polarização dos açúcares por ela produzidos (superior a 99,5°). Em função disso, foi alterada a probabilidade do caso de remoto para possível.

(iii) IRPJ e CSLL / PIS e COFINS / IOF

A principal variação ocorrida no semestre, refere-se a créditos de PIS e COFINS escriturados quando da aquisição de insumos e compensados com débitos de IRPJ, CSLL e IOF, compensação esta não homologada pela Receita Federal do Brasil, gerando o início do contencioso administrativo face a jurisprudência favorável a tese dos contribuintes.

(iv) INSS

Durante o semestre findo em 30 de setembro de 2015, a Companhia recebeu novas autuações lavradas pela Receita Federal do Brasil, sob alegação de que a Companhia não teria promovido o devido recolhimento da contribuição previdenciária ao “SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural” referente a operações de energia elétrica, venda de vapor e revenda de outras mercadorias. Em razão de fortes argumentos de defesa e com base na legislação vigente, as impugnações foram apresentadas.

b. Cíveis e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.03.2015	30.09.2015	31.03.2015
Cíveis	265.118	199.408	508.077	437.997
Trabalhistas	433.630	410.050	518.694	489.963
	<u>698.748</u>	<u>609.458</u>	<u>1.026.771</u>	<u>927.960</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	183.412	158.504	314.009	281.867
Demandas judiciais reembolsáveis	515.336	450.954	712.762	646.093

17 Compromissos (Consolidado)

Conforme mencionado na Nota 20 às demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2015, a Companhia possui compromissos de vendas, compra de cana-de açúcar, equipamentos industriais e contratos de arrendamentos. Durante o semestre findo em 30 de setembro de 2015, não ocorreram mudanças significativas relacionadas aos referidos compromissos.

18 Patrimônio líquido

a. Capital social e Reserva de capital

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 31 de agosto de 2015, foi deliberado e aprovado pelas acionistas Shell, Cosan e CIP aumento de capital subscritos pelas acionistas Shell e CIP no montante de R\$ 1.500.000, mediante a emissão de 1.340.687.564 novas ações ordinárias normativas, sem valor nominal, ao preço unitário de emissão de R\$ 1,118828906 (vide Nota 1).

Em 30 de setembro de 2015 o capital social é de R\$ 6.516.354 (R\$ 5.016.354 em 31 de março de 2015). A referida rubrica apresenta-se deduzida do saldo de ações preferenciais resgatáveis - instrumento financeiro passivo - no montante de R\$ 93.300, totalizando R\$ 6.423.054 (R\$ 4.923.054 em 31 de março de 2015).

O capital social totalmente subscrito e integralizado está representado como segue:

	Acionistas (ações em unidades)			Total
	Shell	CIP	Cosan	
Ordinárias	3.621.641.599	3.621.641.599	-	7.243.283.198
Preferenciais classe A	-	-	1	1
Preferenciais classe B	-	-	133.242.457	133.242.457
Preferenciais classe C	663.476	-	-	663.476
Preferenciais classe D	100.000	-	-	100.000
Total em 30 de setembro de 2015	<u>3.622.405.075</u>	<u>3.621.641.599</u>	<u>133.242.458</u>	<u>7.377.289.132</u>
Total em 31 de março de 2015	<u>2.952.061.293</u>	<u>2.951.297.817</u>	<u>133.242.458</u>	<u>6.036.601.568</u>

Ações preferenciais resgatáveis

Os benefícios fiscais oriundos da utilização dos saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (“NOL”) e benefício fiscal sobre amortização de ágio (“GW”), constituídos antes da formação da Raízen (Nota 8), deverão ser restituídos aos respectivos acionistas à medida que a Companhia os utilizar como redução dos saldos de seus tributos a pagar.

Para a realização dessas restituições, foram emitidas ações preferenciais classe B para Cosan e classes C e D para Shell com o objetivo de remunerá-los por meio do pagamento de dividendos no montante do benefício fiscal utilizado pela Companhia no ano fiscal que segue de janeiro a dezembro, de cada ano.

Em 30 de setembro e 31 de março de 2015, o saldo das ações preferencias (Classes B e C), contabilizado no patrimônio líquido, na rubrica Capital social, totalizam R\$ 93.300, dos quais R\$ 89.762 pertencentes à acionista Cosan e R\$ 3.538 pertencentes à acionista Shell (Nota 8).

Reservas de capital

Reserva de capital

Corresponde substancialmente à reserva de ágio decorrente da diferença entre o preço de subscrição pago pelas ações e o seu valor nominal. A referida reserva, somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou compra de ações ou pagamento de dividendo cumulativo a ações preferenciais.

Reserva especial de ágio

Decorre de incorporações reversas ocorridas na Companhia, cujos ágios passaram a ser dedutíveis para fins de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido. Dessa forma, a Companhia constituiu reserva especial de ágio, no patrimônio líquido, como efeito reflexo das incorporações reversas, em contrapartida de tributos diferidos ativos, equivalente ao benefício fiscal de 34% que decorrerá da amortização destes ágios.

b. Ajustes de avaliação patrimonial

	Resultado		Resultado		Resultado	
	31/03/2014	Abrangente	30/09/2014	31/03/2015	Abrangente	30/09/2015
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	842	3.065	3.907	1.377	67	1.444
Perdas atuariais do plano de benefícios definidos	(59)	-	(59)	(8.961)	-	(8.961)
Ganho (perda) líquido com instrumentos financeiros derivativos- <i>Hedge accounting</i>	(11.452)	(12.392)	(23.844)	22.832	(125.779)	(102.947)
Total	<u>(10.669)</u>	<u>(9.327)</u>	<u>(19.996)</u>	<u>15.248</u>	<u>(125.712)</u>	<u>(110.464)</u>

c. Dividendos e juros sobre capital próprio

De acordo com o estatuto da Companhia é assegurado aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório de 1% sobre o lucro líquido apurado no final do exercício social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Durante o semestre findo 30 de setembro de 2015, foram pagos os dividendos provisionados nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2015, aos acionistas das ações preferencias classe D, no montante de R\$ 790.

d. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

Refere-se à destinação de 5% do lucro líquido apurado no exercício a título de reserva legal, de acordo com o Estatuto social da Companhia, em atendimento à Lei das Sociedades por Ações.

(ii) Reserva de incentivos fiscais

Corresponde ao efeito reflexo dos incentivos reconhecidos na controlada indireta Raízen Caarapó Açúcar e Alcool Ltda. (“Caarapó”), decorrente de Termo de Acordo nº 331/2008 celebrado entre a Caarapó e o Estado do Mato Grosso do Sul, no qual é garantido benefício fiscal nas operações de industrialização de açúcar naquele Estado, equivalente a 67% do saldo devedor de ICMS.

(iii) Reserva para retenção de lucros

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após as destinações para a constituição da reserva legal e provisionamento dos dividendos, foi apropriado à referida conta. O Estatuto Social da Companhia prevê que até 80% do lucro do exercício pode ser destinado para essa reserva, para operações e novos investimentos e projetos, não podendo exceder o percentual de 80% do capital social.

e. Participação dos acionistas não controladores

Corresponde a participação dos acionistas não controladores, na proporção de 26,59% sobre o patrimônio líquido da empresa Unimodal Ltda.

f. Lucro (prejuízo) por ação

Básico e Diluído:

Básico e Diluído:	<u>Jul-Set/2015</u>	<u>Jul-Set/2014</u>	<u>Abr-Set/2015</u>	<u>Abr-Set/2014</u>
Numerador				
Lucro líquido (prejuízo) do período	(167.900)	5.174	(158.462)	145.905
Prejuízo disponível aos acionistas preferencialistas	-	(30.451)	-	(34.818)
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas ordinários	<u>(167.900)</u>	<u>(25.277)</u>	<u>(158.462)</u>	<u>111.087</u>
Denominador:				
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (em milhares)	<u>6.122.380</u>	<u>5.902.596</u>	<u>6.122.380</u>	<u>5.902.596</u>
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária (reais por ação)	<u>(0,027)</u>	<u>(0,004)</u>	<u>(0,026)</u>	<u>0,019</u>

A Companhia não possui instrumentos financeiros ou patrimoniais que possam causar diluição em ações ordinárias. Assim, o lucro básico e diluído por ação são equivalentes.

19 Receita operacional líquida

	Controladora			
	<u>Jul-Set/2015</u>	<u>Jul-Set/2014</u>	<u>Abr-Set/2015</u>	<u>Abr-Set/2014</u>
Receita bruta na venda de produtos e serviços	1.399.601	1.298.801	1.968.796	2.311.573
Impostos e deduções sobre vendas	(63.352)	(65.589)	(104.859)	(125.314)
Receita operacional líquida	<u>1.336.249</u>	<u>1.233.212</u>	<u>1.863.937</u>	<u>2.186.259</u>
	Consolidado			
	<u>Jul-Set/2015</u>	<u>Jul-Set/2014</u>	<u>Abr-Set/2015</u>	<u>Abr-Set/2014</u>
Receita bruta na venda de produtos e serviços	2.798.870	2.479.517	4.547.629	4.273.893
Impostos e deduções sobre vendas	(161.394)	(148.179)	(263.270)	(256.261)
Receita operacional líquida	<u>2.637.476</u>	<u>2.331.338</u>	<u>4.284.359</u>	<u>4.017.632</u>

A receita operacional líquida é segregada entre os seguintes componentes:

	Controladora			
	<u>Jul-Set/2015</u>	<u>Jul-Set/2014</u>	<u>Abr-Set/2015</u>	<u>Abr-Set/2014</u>
Receita na venda de produtos e serviços	1.430.563	1.192.992	2.009.261	2.128.740
Perda com derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	(252.497)	(122.035)	(353.344)	(165.236)
Ganho com derivativos de <i>commodities</i>	<u>158.183</u>	<u>162.255</u>	<u>208.020</u>	<u>222.755</u>
Receita operacional líquida	<u>1.336.249</u>	<u>1.233.212</u>	<u>1.863.937</u>	<u>2.186.259</u>
	Consolidado			
	<u>Jul-Set/2015</u>	<u>Jul-Set/2014</u>	<u>Abr-Set/2015</u>	<u>Abr-Set/2014</u>
Receita na venda de produtos e serviços	2.731.790	2.291.118	4.429.683	3.960.113
Perda com derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	(252.497)	(122.035)	(353.344)	(165.236)
Ganho com derivativos de <i>commodities</i>	<u>158.183</u>	<u>162.255</u>	<u>208.020</u>	<u>222.755</u>
Receita operacional líquida	<u>2.637.476</u>	<u>2.331.338</u>	<u>4.284.359</u>	<u>4.017.632</u>

20 Informações por segmento

A Administração da Raízen Energia definiu o segmento de etanol, açúcar e bioenergia (“EAB”) como o único segmento operacional, baseando-se nos relatórios utilizados pelo Presidente da Companhia (CEO) e pelo Conselho de Administração, para a tomada de decisões estratégicas e operacionais. As metas de avaliação de desempenho são definidas e acompanhadas considerando o segmento de EAB como um todo.

O segmento EAB abrange a produção e comercialização de etanol e açúcar originados a partir do processamento de cana-de-açúcar e cogeração de energia que é produzida a partir da queima do bagaço de cana-de-açúcar.

Tendo em vista que os ativos são utilizados igualmente para a produção de açúcar, etanol e bioenergia, não há divulgação em separado desses ativos por segmento de negócio.

A Companhia acompanha a receita operacional líquida obtida na comercialização de seus produtos nos mercados interno e externo, como segue:

	Consolidado	
	Abr-Set/2015	Abr-Set/2014
Receita operacional líquida		
Mercado externo (1)	2.404.101	2.149.581
Mercado interno	1.880.258	1.868.051
Total	4.284.359	4.017.632

(1) Inclui vendas efetuadas para clientes no Brasil na categoria equiparadas a exportação.

O detalhamento por produto da receita operacional líquida é como segue:

	Consolidado	
	Abr-Set/2015	Abr-Set/2014
Receita operacional líquida		
Açúcar	1.665.609	1.657.936
Etanol	2.069.016	1.831.306
Energia	375.054	405.568
Outros produtos e serviços	174.680	122.822
Total	4.284.359	4.017.632

O percentual de receita operacional líquida por área geográfica é como segue:

Área geográfica	Consolidado	
	Abr-Set/2015	Abr-Set/2014
Brasil	45,07%	52,66%
Ásia	22,57%	16,64%
Europa	19,87%	23,17%
América do Norte	10,60%	2,94%
América Central	0,23%	4,25%
Outros (1)	1,66%	0,34%
Total	100,00%	100,00%

(1) América do Sul (exceto Brasil), África e Oceania.

Os principais clientes de EAB durante os trimestres findos em 30 de setembro de 2015 e 2014, que individualmente representaram 5% ou mais das receitas totais da Companhia, são como segue:

Cliente	Consolidado	
	Abr-Set/2015	Abr-Set/2014
Wilmar Sugar Pte Ltd	8,25%	6,76%
Raízen Combustíveis S.A.	7,38%	7,49%
Camil Alimentos	5,14%	5,90%

21 Despesas por natureza

Reconciliação dos custos e despesas por natureza

Os custos e despesas são demonstrados no resultado por função. A reconciliação do resultado por natureza para os trimestres findos em 30 de setembro de 2015 e 2014, está detalhada como segue:

a. Custos e despesas por natureza:

	Controladora			
	Jul-Set/2015	Jul-Set/2014	Abr-Set/2015	Abr-Set/2014
Matéria-prima	(388.325)	(350.348)	(649.098)	(626.986)
Depreciação e amortização	(337.613)	(349.524)	(536.759)	(613.808)
Despesas com pessoal	(213.495)	(186.298)	(314.461)	(328.134)
Corte, carregamento e transporte (CCT)	(164.763)	(170.345)	(215.626)	(280.555)
Materiais de manutenção	(59.657)	(48.372)	(92.709)	(79.662)
Mão-de-obra contratada	(34.531)	(27.511)	(59.121)	(59.453)
Mudança do valor justo dos ativos biológicos	21.629	(1.992)	146.756	39.177
Aluguéis e arrendamentos	(62.948)	(29.182)	(90.241)	(58.984)
Outras despesas	(141.457)	(121.403)	(206.967)	(199.773)
	<u>(1.381.160)</u>	<u>(1.284.975)</u>	<u>(2.018.226)</u>	<u>(2.208.178)</u>

	Consolidado			
	Jul-Set/2015	Jul-Set/2014	Abr-Set/2015	Abr-Set/2014
Matéria-prima	(1.108.554)	(855.423)	(2.079.651)	(1.562.600)
Depreciação e amortização	(460.323)	(484.836)	(762.421)	(847.250)
Despesas com pessoal	(288.762)	(256.052)	(451.114)	(451.342)
Corte, carregamento e transporte (CCT)	(209.320)	(206.479)	(288.011)	(350.841)
Materiais de manutenção	(98.275)	(68.853)	(155.564)	(114.060)
Mão-de-obra contratada	(42.586)	(33.445)	(72.236)	(70.551)
Mudança do valor justo dos ativos biológicos	16.976	2.381	155.930	70.140
Aluguéis e arrendamentos	(66.850)	(26.144)	(100.842)	(59.551)
Revenda de energia	(17.188)	(44.361)	(20.429)	(49.178)
Outras despesas	(196.943)	(222.883)	(350.197)	(324.207)
	<u>(2.471.825)</u>	<u>(2.196.095)</u>	<u>(4.124.535)</u>	<u>(3.759.440)</u>

b. Classificadas como:

	Controladora			
	Jul-Set/2015	Jul-Set/2014	Abr-Set/2015	Abr-Set/2014
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.133.174)	(1.071.318)	(1.637.096)	(1.821.784)
Despesas com vendas	(153.500)	(117.498)	(206.732)	(200.615)
Gerais e administrativas	(94.486)	(96.159)	(174.398)	(185.779)
	<u>(1.381.160)</u>	<u>(1.284.975)</u>	<u>(2.018.226)</u>	<u>(2.208.178)</u>

	Consolidado			
	Jul-Set/2015	Jul-Set/2014	Abr-Set/2015	Abr-Set/2014
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.150.418)	(1.915.626)	(3.596.696)	(3.243.140)
Despesas com vendas	(188.350)	(146.015)	(276.437)	(263.731)
Gerais e administrativas	(133.057)	(134.454)	(251.402)	(252.569)
	<u>(2.471.825)</u>	<u>(2.196.095)</u>	<u>(4.124.535)</u>	<u>(3.759.440)</u>

22 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora			
	Jul-Set/2015	Jul-Set/2014	Abr-Set/2015	Abr-Set/2014
Outras receitas operacionais				
Ganho de capital por diluição de participação societária ⁽¹⁾	-	30.333	-	30.333
Ganho na venda de imobilizado e investimento	2.147	1.847	-	1.967
Receita na venda de sucatas e resíduos	1.075	1.643	2.210	3.219
Ganho na venda de soqueira	1.103	-	1.773	4.177
Reversão da provisão para perda de imobilizado (Nota 11)	-	-	2.308	-
Outras receitas, líquidas	<u>742</u>	<u>583</u>	<u>1.713</u>	<u>1.349</u>
	<u>5.067</u>	<u>34.406</u>	<u>8.004</u>	<u>41.045</u>
Outras despesas operacionais				
Constituição de provisão para demandas judiciais, líquidas e contingências	(5.723)	(3.315)	(9.749)	(5.789)
Perda na venda de soqueira	-	(676)	-	(676)
Perda na venda de imobilizado	-	-	(450)	-
	<u>(5.723)</u>	<u>(3.991)</u>	<u>(10.199)</u>	<u>(6.465)</u>
	<u>(656)</u>	<u>30.415</u>	<u>(2.195)</u>	<u>34.580</u>

(1) Ganho gerado por diluição de participação societária da Raízen Energia na investida CTC, onde seu percentual de participação passou de 23,33% para 20,93%, conforme AGE realizada em 10 de julho de 2014.

	Consolidado			
	Jul-Set/2015	Jul-Set/2014	Abr-Set/2015	Abr-Set/2014
Outras receitas operacionais				
Ganho de capital por diluição de participação societária ⁽¹⁾	-	30.333	-	30.333
Receita na venda de sucatas e resíduos	1.304	2.087	2.942	4.123
Ganho na venda de soqueira	1.103	89	1.773	4.266
Reversão de provisão para perda de imobilizado (Nota 11)	13.038	-	13.038	-
Ganho na venda de imobilizado e investimento	2.907	2.376	489	3.378
Outras receitas, líquidas	<u>1.067</u>	<u>865</u>	<u>1.807</u>	<u>1.401</u>
	19.419	35.750	20.049	43.501
Outras despesas operacionais				
Constituição de provisão para demandas judiciais, líquidas e contingências	(6.019)	(5.581)	(9.781)	(9.575)
Perda na venda de soqueira	-	(676)	-	(676)
Perda com operação comercial	(12.711)	-	(5.854)	-
Provisão para perda de imobilizado (Nota 11)	-	-	(10.342)	-
	<u>(18.730)</u>	<u>(6.257)</u>	<u>(25.977)</u>	<u>(10.251)</u>
	<u>689</u>	<u>29.493</u>	<u>(5.928)</u>	<u>33.250</u>

(1) Ganho gerado por diluição de participação societária da Raízen Energia na investida CTC, onde seu percentual de participação passou de 23,33% para 20,93%, conforme AGE realizada em 10 de julho de 2014.

23 Resultado financeiro

	Controladora			
	Jul-Set/2015	Jul-Set/2014	Abr-Set/2015	Abr-Set/2014
Despesas financeiras				
Juros	(191.068)	(99.239)	(367.674)	(198.412)
Varição monetária passiva ⁽¹⁾	(28.891)	2.848	(57.831)	3.347
Pis e cofins sobre receitas financeiras	(8.431)	-	(8.431)	-
Despesas bancárias	(2.697)	(1.760)	(4.749)	(3.393)
	<u>(231.087)</u>	<u>(98.151)</u>	<u>(438.685)</u>	<u>(198.458)</u>
Menos: montantes capitalizados em ativos qualificáveis (Nota 11)	<u>2.340</u>	<u>4.005</u>	<u>5.665</u>	<u>8.682</u>
	(228.747)	(94.146)	(433.020)	(189.776)
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	70.137	47.229	131.516	87.691
Juros	100.526	72.531	195.700	119.882
Varição monetária ativa ⁽¹⁾	10.089	(2.965)	21.300	(3.438)
Descontos obtidos	1	14	-	124
	<u>180.753</u>	<u>116.809</u>	<u>348.516</u>	<u>204.259</u>
Varições cambiais líquidas⁽²⁾	(632.041)	(275.044)	(486.110)	(221.548)
Efeito líquido dos derivativos⁽³⁾	<u>239.856</u>	<u>94.673</u>	<u>148.295</u>	<u>90.976</u>
	<u>(440.179)</u>	<u>(157.708)</u>	<u>(422.319)</u>	<u>(116.089)</u>

- (1) No período de três e seis meses findo em 30 de setembro de 2015, os resultados de variação monetária estavam substancialmente impactados pela deflação do índice IGP-M.
 (2) Inclui perdas cambiais, líquidas sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira; e,
 (3) Inclui resultados realizados e não realizados com opções, swaps e NDFs.

	Consolidado			
	Jul-Set/2015	Jul-Set/2014	Abr-Set/2015	Abr-Set/2014
Despesas financeiras				
Juros	(201.637)	(129.456)	(369.349)	(247.054)
Varição monetária passiva ⁽¹⁾	(48.131)	(1.254)	(75.274)	209
Pis e cofins sobre receitas financeiras	(10.714)	-	(10.714)	-
Despesas bancárias	(5.048)	(2.862)	(9.197)	(6.064)
	(265.530)	(133.572)	(464.534)	(252.909)
Menos: montantes capitalizados em ativos qualificados (Nota 11)	5.188	7.357	11.219	15.144
	<u>(260.342)</u>	<u>(126.215)</u>	<u>(453.315)</u>	<u>(237.765)</u>
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	98.764	49.259	164.604	90.309
Juros	72.230	60.165	146.842	99.090
Varição monetária ativa ⁽¹⁾	10.305	(3.033)	21.759	(3.509)
Descontos obtidos	558	144	914	446
	<u>181.857</u>	<u>106.535</u>	<u>334.119</u>	<u>186.336</u>
Variações cambiais líquidas⁽²⁾	<u>(622.213)</u>	<u>(266.775)</u>	<u>(476.966)</u>	<u>(215.614)</u>
Efeito líquido dos derivativos⁽³⁾	<u>239.855</u>	<u>94.673</u>	<u>148.293</u>	<u>90.976</u>
	<u>(460.843)</u>	<u>(191.782)</u>	<u>(447.869)</u>	<u>(176.067)</u>

(1) No período de três meses findo em 30 de setembro de 2014, os resultados de variação monetária estavam substancialmente impactados pela deflação do índice IGP-M.

(2) Inclui perdas cambiais, líquidas sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira; e,

(3) Inclui resultados realizados e não realizados com opções, *swaps* e NDFs.

24 Instrumentos financeiros

Gerenciamento de risco financeiro

a. Visão Geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- risco de preço
- risco de taxa de câmbio
- risco de taxa de juros
- risco de crédito
- risco de liquidez

b. Estrutura do gerenciamento de risco

A Companhia possui políticas específicas de tesouraria e *trading* que definem como deve ser feito o gerenciamento de risco. Para monitoramento das atividades e assegurar o cumprimento das políticas a Companhia possui dois comitês: (i) Comitê de Riscos que se reúne semanalmente para analisar o comportamento dos mercados de *commodities* (principalmente de açúcar) e de câmbio e deliberar sobre as posições de cobertura e estratégia de fixação de preços das exportações de açúcar, visando reduzir os efeitos adversos de mudanças nos preços e na taxa de câmbio, assim como monitorar os riscos de liquidez e de contraparte (crédito); (ii) Comitê do Etanol que se reúne mensalmente visando a avaliação dos riscos ligados à comercialização do etanol e adequação aos limites definidos nas políticas de risco.

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, sendo os principais: (i) volatilidade dos preços de açúcar e etanol, (ii) volatilidade da taxa de câmbio e, (iii) volatilidade da taxa de juros. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco aos quais a Administração busca cobertura.

Em 30 de setembro e 31 de março de 2015, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção ou outras finalidades foram mensurados a valor justo (“*fair value*”) por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	<u>Nocional</u>		<u>Controladora</u>		<u>Nocional</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2015</u>	<u>31.03.2015</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.03.2015</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.03.2015</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
<u>Risco de preço</u>								
Derivativos de mercadorias								
Contratos futuros	1.486.064	1.653.722	62.866	385.923	2.137.491	1.660.432	85.687	409.316
	1.486.064	1.653.722	62.866	385.923	2.137.491	1.660.432	85.687	409.316
<u>Risco de taxa de câmbio</u>								
Derivativo de taxa de câmbio								
Contratos futuros	206.274	(616.923)	159	(2.558)	206.274	(616.923)	159	(2.558)
Contratos a termo	3.028.345	(650.675)	233.820	134.478	3.028.345	(650.675)	233.820	134.478
Trava de câmbio	-	-	-	-	-	(5.974)	-	1.191
Swap de câmbio	(2.540.312)	(2.685.844)	754.840	256.170	(2.531.310)	(2.685.844)	754.952	256.170
	694.307	(3.953.442)	988.819	388.090	703.309	(3.959.416)	988.931	389.281
<u>Risco de taxa de juros</u>								
Derivativos de juros	(695.257)	(561.400)	(8.554)	(4.321)	(695.257)	(561.400)	(8.554)	(4.321)
	(695.257)	(561.400)	(8.554)	(4.321)	(695.257)	(561.400)	(8.554)	(4.321)
Total			1.043.131	769.692			1.066.064	794.276
Ativo circulante			581.827	704.752			648.695	759.306
Ativo não circulante			865.335	315.279			865.335	315.279
Total do ativo			1.447.162	1.020.031			1.514.030	1.074.585
Passivo circulante			(284.652)	(194.108)			(328.587)	(224.078)
Passivo não circulante			(119.379)	(56.231)			(119.379)	(56.231)
Total do passivo			(404.031)	(250.339)			(447.966)	(280.309)

c. Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pela Companhia, principalmente, açúcar VHP (*sugar #11*), açúcar refinado (*#5* ou *white sugar*) e etanol, principalmente por meio da subsidiária Raízen Trading LLP. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas da Companhia. Para mitigar esse risco, a Companhia monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços. No quadro abaixo demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de preço de *commodities*:

Consolidado							
Risco de preço: derivativos de mercadorias em aberto em 30 de setembro de 2015							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	NYSE LIFFE	<i>Sugar # 5</i>	nov/15	22.250 t	30.866	(1.840)
Futuro	Vendido	NYSE LIFFE	<i>Sugar # 5</i>	fev/16	500 t	682	(45)
Futuro	Vendido	NYSE LIFFE	<i>Sugar # 5</i>	jul/16	12.500 t	17.562	(495)
Futuro	Vendido	NYSE LIFFE	<i>Sugar # 5</i>	set/16	4.700 t	6.625	(146)
Futuro	Vendido	ICE	<i>Sugar # 11</i>	set/15	782.662 t	799.768	(83.173)
Futuro	Vendido	ICE	<i>Sugar # 11</i>	fev/16	514.476 t	640.584	60.191
Futuro	Vendido	ICE	<i>Sugar # 11</i>	abr/16	49.990 t	53.268	(2.776)
Futuro	Vendido	ICE	<i>Sugar # 11</i>	jun/16	319.954 t	359.477	3.013
Futuro	Vendido	ICE	<i>Sugar # 11</i>	set/16	479.117 t	543.851	3.767
Futuro	Vendido	ICE	<i>Sugar # 11</i>	fev/17	24.995 t	28.789	(350)
Futuro	Vendido	ICE	<i>Sugar # 11</i>	abr/17	2.388 t	2.723	(71)
Acumulador	Vendido	OTC	<i>Sugar # 11</i>	jun/16	-	-	(3.372)
Acumulador	Vendido	OTC	<i>Sugar # 11</i>	set/16	-	-	(4.710)
Sub-total de futuro de açúcar vendido					2.213.532 t	2.484.195	(30.007)
Futuro	Comprado	NYSE LIFFE	<i>Sugar # 5</i>	nov/15	(3.650) t	(4.993)	372
Futuro	Comprado	ICE	<i>Sugar # 11</i>	set/15	(782.662) t	(806.419)	76.522
Futuro	Comprado	ICE	<i>Sugar # 11</i>	fev/16	(94.645) t	(102.813)	3.958
Futuro	Comprado	ICE	<i>Sugar # 11</i>	abr/16	(1.880) t	(2.278)	(170)
Futuro	Comprado	ICE	<i>Sugar # 11</i>	jun/16	(14.174) t	(15.360)	431
Futuro	Comprado	ICE	<i>Sugar # 11</i>	set/16	(15.393) t	(16.652)	700
Futuro	Comprado	ICE	<i>Sugar # 11</i>	abr/17	(2.388) t	(2.704)	90
Futuro	Comprado	ICE	<i>Sugar # 11</i>	jun/16	(50) t	(5.657)	4.028
Futuro	Comprado	ICE	<i>Sugar # 11</i>	set/16	(50) t	(6.371)	4.816
Sub-total de futuro de açúcar comprado					(914.892) t	(963.247)	90.747
Sub-total de açúcar					1.298.640 t	1.520.948	60.740
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Etanol	jun/15	8.490 m³	10.922	(395)
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Etanol	jul/15	5.490 m³	7.425	(453)
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Etanol	ago/15	3.810 m³	5.233	(318)
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Etanol	set/15	2.580 m³	3.695	(224)
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Etanol	out/15	600 m³	876	(44)
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Etanol	nov/15	600 m³	882	(27)

Raízen Energia S.A.
 Informações contábeis intermediárias
 em 30 de setembro de 2015

Futuro	Vendido	BMFBovespa	Etanol	dez/15	1.290 m³	1.838	(19)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	out/15	38.000 m³	218	(4.964)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	nov/15	38.500 m³	221	(2.417)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	dez/15	33.000 m³	189	(1.387)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	jan/16	2.500 m³	14	(234)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	fev/16	2.500 m³	14	(245)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	mar/16	2.500 m³	14	(301)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	abr/16	3.500 m³	20	(192)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	mai/16	3.500 m³	20	(223)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	jun/16	3.500 m³	20	(223)
Futuro	Vendido	NYMEX	Etanol	dez/15	1.000 m³	1.935	4
Sub-total de futuro de etanol vendido					<u>151.360 m³</u>	<u>33.536</u>	<u>(11.662)</u>
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Etanol	set/15	(5.970) m³	(7.680)	278
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Etanol	out/15	(4.500) m³	(6.086)	371
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Etanol	nov/15	(1.650) m³	(2.266)	138
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Etanol	dez/15	(13.380) m³	(19.160)	1.164
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Etanol	jan/16	(12.630) m³	(18.440)	916
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Etanol	fev/16	(8.250) m³	(12.123)	738
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	out/15	(49.700) m³	(288)	5.718
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	nov/15	(26.500) m³	(150)	2.846
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	dez/15	(29.000) m³	(163)	2.312
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	jan/16	(12.000) m³	(68)	785
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	fev/16	(12.000) m³	(68)	837
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	mar/16	(12.000) m³	(68)	1.104
Futuro	Comprado	NYMEX	Etanol	nov/15	(1.000) m³	(1.974)	4
Sub-total de futuro de etanol comprado					<u>(188.580) m³</u>	<u>(68.534)</u>	<u>17.211</u>
<i>Physical fixed</i>	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	Ago15-Set/16	539.417 m³	992.308	1.732
<i>Physical fixed</i>	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	Ago15-Set/16	(489.417) m³	(340.767)	17.666
Sub-total de <i>physical fixed</i> etanol					<u>50.000 m³</u>	<u>651.541</u>	<u>19.398</u>
Sub-total de futuro de etanol					<u>12.780 m³</u>	<u>616.543</u>	<u>24.947</u>
Total de mercadorias Setembro/15						<u>2.137.491</u>	<u>85.687</u>
Total de mercadorias Março/15						<u>1.660.432</u>	<u>409.316</u>

d. Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio utilizadas pela Companhia para a receita de exportações, importações, fluxos de dívida e outros ativos e passivos em moeda estrangeira. A Companhia utiliza operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa advindos das receitas com exportação denominadas em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos de caixa também denominados em moeda estrangeira. No quadro abaixo demonstramos as posições em aberto em 30 de setembro de 2015 dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

Consolidado							
Risco de preço: derivativos de câmbio em aberto em 30 de Setembro de 2015							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Dólar comercial	out/15	372.000	1.477.919	23.307
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Dólar comercial	nov/15	199.750	805.087	8.749
Futuro	Vendido	BMFBovespa	DDI	jan/16	355.000	1.410.379	(16.037)
Sub-total de futuro vendidos					926.750	3.693.385	16.019
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Dólar comercial	out/15	(472.000)	(1.875.208)	(29.572)
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Dólar comercial	nov/15	(50.000)	(201.524)	(2.325)
Futuro	Comprado	BMFBovespa	DDI	jan/16	(355.000)	(1.410.379)	16.037
Sub-total de futuro comprado					(877.000)	(3.487.111)	(15.860)
Termo	Comprado	OTC/Cetip	NDF	jan/16	(250.000)	(659.595)	354.082
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	out/15	400.000	1.473.250	(116.839)
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	nov/15	550.000	2.214.690	(3.423)
Sub-total de termo comprado/vendido					700.000	3.028.345	233.820
Sw ap de Câmbio	Comprado	OTC	Sw ap de Câmbio	fev/17	(175.000)	(695.258)	135.443
Sw ap de Câmbio	Comprado	OTC	Sw ap de Câmbio	mar/19	(600.000)	(2.383.740)	570.713
Sw ap de Câmbio	Comprado	OTC	Sw ap de Câmbio	abr/20	(231.000)	(917.740)	96.354
Sw ap de Câmbio	Comprado	OTC	Sw ap de Câmbio	out/21	(83.410)	(331.380)	21.137
Sw ap de Câmbio	Comprado	OTC	Sw ap de Câmbio	out/21	(73.676)	(292.707)	(58.192)
Sw ap de Câmbio	Comprado	OTC	Sw ap de Câmbio	jan/22	(44.652)	(177.398)	29.798
Sw ap de Câmbio	Vendido	OTC	Sw ap de Câmbio	mar/19	450.000	1.787.805	(52.207)
Sw ap de Câmbio	Vendido	OTC	Sw ap de Câmbio	out/21	73.676	292.707	2.648
Sw ap de Câmbio	Vendido	OTC	Sw ap de Câmbio	jan/22	44.652	177.398	9.146
Sw ap de Câmbio	Vendido	OTC	Sw ap de Câmbio	nov/15	2.266	9.002	112
Sub-total de sw ap					(637.144)	(2.531.310)	754.952
Total de câmbio Setembro/15					112.606	703.309	988.931
Total de câmbio Março/15					(1.261.693)	(3.959.416)	389.281

Em 30 de setembro e 31 de março de 2015, o resumo dos dados quantitativos sobre a exposição contábil de risco cambial da Companhia, está apresentado abaixo:

	30.09.2015		Consolidado 31.03.2015	
	R\$	US\$ (em milhares)	R\$	US\$ (em milhares)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	494.153	124.381	403.799	125.873
Caixa restrito	16.463	4.144	30.651	9.555
Duplicatas a receber do exterior (Nota 5)	135.707	34.158	129.471	40.359
Partes relacionadas	1.291.131	324.985	(450.282)	(140.362)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(5.474.810)	(1.378.039)	(4.619.226)	(1.439.908)
Derivativos (Nota 24) (*)		(112.606)		1.261.693
Exposição cambial líquida		(1.002.977)		(142.790)
Derivativos liquidados no mês subsequente ao fechamento (**)		300.000		65.000
Exposição cambial líquida, ajustada		(702.977)		(77.790)

(*) Refere-se ao notional das operações de derivativos de câmbio.

(**) Liquidação pela PTAX do último dia do mês do fechamento.

e. Efeitos do *hedge accounting*

A Companhia designa formalmente suas operações sujeitas a *hedge accounting* para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de fluxos de caixa das receitas de exportação de açúcar VHP. A partir de 1º de abril de 2014, também passou a fazer designação de *hedge accounting* de variação cambial utilizando instrumentos financeiros para proteção de fluxos de caixa das receitas em dólares, relacionados à exportação de açúcar e etanol, documentando: (i) o relacionamento do *hedge*, (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em adotar o *hedge*, (iii) a identificação do instrumento financeiro, (iv) o objeto ou transação coberta, (v) a natureza do risco a ser coberto, (vi) a descrição da relação de cobertura, (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura, e (viii) a demonstração retrospectiva e prospectiva da efetividade do *hedge*. A Companhia definiu como instrumentos financeiros elegíveis os ACCs, PPEs, Travas cambiais e *Non Deliverable Forward* (NDFs).

Em 30 de setembro de 2015, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Derivativo	Mercado	Risco	Em 30 de setembro de 2015		
			Exercício de realização		
			2015/16	2016/17	Total
Futuro	OTC / ICE	Sugar#11	379.509	4.249	383.758
Futuro	BMF&BOVESPA	Etanol	4.204	-	4.204
ACC e PPE	Dívida	Cambio		(543.938)	(543.938)
			383.713	(539.689)	(155.976)
(-) Tributos diferidos			(130.462)	183.494	53.029
Efeito no patrimônio líquido			253.250	-356.194	-102.947

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos em outros resultados abrangentes durante o exercício:

Hedge de Fluxo de caixa

Saldo em 31 de Março de 2015	22.832
Ganhos/(perdas) ocorridas no exercício:	
Contratos de futuros de <i>commodities designados</i>	204.165
Contratos de ACC e PPE	(543.938)
Receita de vendas - commodities	(211.473)
Receita de vendas - cambio	360.652
Efeito total no ajuste de avaliação patrimonial resultante de <i>hedge</i> de fluxo de caixa (antes dos tributos diferidos)	(190.594)
Efeito de tributos diferidos no ajuste de avaliação patrimonial	64.815
	(125.779)
Saldo em 30 de Setembro de 2015	(102.947)

f. Risco de taxa de juros

A Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a algumas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao risco de *Libor*, e utiliza instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos. No quadro abaixo, demonstramos as posições em aberto em 30 de setembro de 2015 dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de juros:

							Consolidado	
Risco de preço: derivativos de juros em aberto em 30 de Setembro de 2015								
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)	
Sw ap de Juros	Comprado	OTC	Sw ap de Juros	set/17	(75.000)	(297.967)	(2.518)	
Sw ap de Juros	Comprado	OTC	Sw ap de Juros	mar/19	(100.000)	(397.290)	(6.036)	
Sub-total de Sw ap de Juros					(175.000)	(695.257)	(8.554)	
Futuro	Vendido	BMFBovespa	DI	jan/16	295.754	1.175.000	478	
Futuro	Comprado	BMFBovespa	DI	jan/16	(295.754)	(1.175.000)	(478)	
Sub-total de futuro vendidos					-	-	-	
Total de Juros Setembro/15					(175.000)	(695.257)	(8.554)	
Total de Juros Março/15					(175.000)	(561.400)	(4.321)	

g. Risco de crédito

Parte substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas, como *trading companies*, companhias de distribuição de combustíveis e grandes redes de supermercados.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos.

A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela provisão para devedores duvidosos.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração da Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

A Companhia opera derivativos de mercadorias nos mercados futuros e de opções das bolsas de mercadorias de Nova Iorque - *NYBOT* e de Londres - *LIFFE*, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. A Companhia opera derivativos de taxa de câmbio e de *commodities* na BM&FBovespa e em contratos de balcão registrados na CETIP, principalmente, com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como grau de investimento.

Margens em garantia - As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (*NYBOT*, *LIFFE* e BM&FBovespa) requerem margem inicial em garantia. A margem total depositada em 30 de setembro de 2015 é de R\$ 107.722, sendo R\$ 32.629 em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 75.093 em margem de operações de derivativos. A margem total depositada em 31 de março de 2015 é de R\$ 85.482, sendo R\$ 54.831 em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 30.651 em margem de operações de derivativos.

As operações de derivativos da Companhia em balcão não requerem margem em garantia.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa é mitigado através da distribuição conservadora dos fundos de investimentos e CDBs (Nota 3) que compõe a rubrica. A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais e internacionais considerados como Grau de Investimento pelas agências internacionais de *rating*.

h. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros contratados por faixas de vencimentos:

	Consolidado				30.09.2015	31.03.2015
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
	Empréstimos e financiamentos (1)	1.617.510	3.341.580	8.029.445	2.845.016	15.833.551
Fornecedores	990.963	-	-	-	990.963	568.296
Instrumentos financeiros derivativos	328.587	2.944	58.243	58.192	447.966	280.309
Partes relacionadas (1)	253.131	-	-	740.499	993.630	2.583.669
	<u>3.190.191</u>	<u>3.344.524</u>	<u>8.087.688</u>	<u>3.643.707</u>	<u>18.266.110</u>	<u>16.888.924</u>

(1) Fluxos de caixas contratuais não descontados.

i. Risco de aceleração de dívidas

Conforme mencionado na nota 14, a Companhia e suas controladas estão sujeitas a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, tais como “cross default” e “negative pledge”, as quais estão sendo atendidas de acordo com as exigências contratuais.

j. Valor justo

Os procedimentos de definição, mensuração e reconhecimento do valor justo dos ativos e passivos financeiros continuam os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2015 (Nota 27.j).

As categorias dos instrumentos financeiros, são assim apresentadas:

Classificação	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	30.09.2015	31.03.2015	30.09.2015	31.03.2015
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicação financeira (Nota 3)				
Empréstimos e recebíveis	530.256	266.598	530.256	266.598
Aplicação financeira (Nota 3)	2.897.841	3.528.689	2.897.841	3.528.689
Valor justo por meio do resultado				
Empréstimos e recebíveis	157.118	131.311	157.118	131.311
Caixa restrito (Nota 4)				
Empréstimos e recebíveis	466.101	331.638	466.101	331.638
Duplicatas a receber de clientes (Nota 5)				
Empréstimos e recebíveis	1.514.030	1.074.585	1.514.030	1.074.585
Instrumentos financeiros derivativos(2)				
Valor justo por meio do resultado				
Empréstimos e recebíveis	2.378.353	2.197.252	2.378.353	2.197.252
Partes relacionadas (Nota 8)				
Empréstimos e recebíveis	1.036.892	981.351	1.036.892	981.351
Outros ativos financeiros (Nota 7)				
	<u>8.980.591</u>	<u>8.511.424</u>	<u>8.980.591</u>	<u>8.511.424</u>
Passivo financeiros				
Empréstimos e financiamentos (1) (Nota 14)	(12.058.107)	(10.425.643)	(12.092.666)	(10.519.742)
Instrumentos financeiros derivativos (2)	(447.966)	(280.309)	(447.966)	(280.309)
Valor justo por meio do resultado				
Custo amortizado	(990.963)	(568.296)	(990.963)	(568.296)
Fornecedores (Nota 13)				
Custo amortizado	(993.371)	(2.421.819)	(993.371)	(2.421.819)
Partes relacionadas (Nota 8)				
	<u>(14.490.407)</u>	<u>(13.696.067)</u>	<u>(14.524.966)</u>	<u>(13.790.166)</u>

(1) Apresentam-se líquidos de despesas com colocação de títulos.

(2) Em 30 de setembro de 2015, inclui derivativos designados como instrumentos de hedge no montante negativo de R\$ 155.976 (Nota 24.e) (montante positivo R\$ 34.618 em 31 de março de 2015).

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e,
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Instrumentos financeiros avaliados a valor justo	Consolidado			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
30 de Setembro de 2015				
Aplicações financeiras (Nota 3)	-	2.897.841	-	2.897.841
Instrumentos financeiros derivativos - ativos	280.990	1.233.040	-	1.514.030
Instrumentos financeiros derivativos - passivos	(186.950)	(252.934)	(8.082)	(447.966)
Total	<u>94.040</u>	<u>3.877.947</u>	<u>(8.082)</u>	<u>3.963.905</u>

Instrumentos financeiros avaliados a valor justo	Consolidado			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
31 de março de 2015				
Aplicações financeiras (Nota 3)	-	3.528.689	-	3.528.689
Instrumentos financeiros derivativos - ativos	533.293	540.605	687	1.074.585
Instrumentos financeiros derivativos - passivos	(127.221)	(153.088)	-	(280.309)
Total	<u>406.072</u>	<u>3.916.206</u>	<u>687</u>	<u>4.322.965</u>

Em 30 de setembro e 31 de março de 2015, não houve transferências entre os referidos níveis para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

k. Análises de sensibilidade

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros de acordo com os tipos de risco considerados relevantes pela Companhia, consoante a Instrução CVM nº 475, emitida em 17 de março de 2008.

Premissas para as análises de sensibilidade

A Companhia adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, apresentado abaixo, e dois que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de açúcar e de dólar em 30 de setembro de 2015 e 2014 para a mesma que determina o saldo do valor justo dos derivativos na data. Os cenários adversos possíveis e remotos foram definidos

considerando impactos adversos de 25% e 50% sobre as curvas de preço de açúcar e dólar, que foram considerados como base para o cenário provável.

Quadro de sensibilidade

A Companhia e suas controladas realizaram simulações com aumentos e reduções das cotações do açúcar (US\$/Tonelada) de +/- 25% (possível) e +/- 50% (remoto):

Simulações das cotações do açúcar (US\$/Tonelada) 30.09.2015					
Cenários					
Vencimento	Data do balanço	25%	50%	-25%	-50%
29/02/2016	12,88	16,10	19,32	9,66	6,44
29/04/2016	12,80	16,00	19,20	9,60	6,40
30/06/2016	12,72	15,90	19,08	9,54	6,36
30/09/2016	12,87	16,09	19,31	9,65	6,44
28/02/2017	13,31	16,64	19,97	9,98	6,66
28/04/2017	13,36	16,70	20,04	10,02	6,68
30/06/2017	13,41	16,76	20,12	10,06	6,71
29/09/2017	13,62	17,03	20,43	10,22	6,81
28/02/2018	14,00	17,50	21,00	10,50	7,00
30/04/2018	14,00	17,50	21,00	10,50	7,00
29/06/2018	14,00	17,50	21,00	10,50	7,00

Simulações das cotações do açúcar (US\$/Tonelada) 31.03.2015					
Cenários					
Vencimento	Data do balanço	25%	50%	-25%	-50%
30/04/2015	11,93	14,91	17,90	8,95	5,97
30/06/2015	12,06	15,08	18,09	9,05	6,03
30/09/2015	12,68	15,85	19,02	9,51	6,34
29/02/2016	13,91	17,39	20,87	10,43	6,96
29/04/2016	13,98	17,48	20,97	10,49	6,99
30/06/2016	13,95	17,44	20,93	10,46	6,98
30/09/2016	14,12	17,65	21,18	10,59	7,06
28/02/2017	14,54	18,18	21,81	10,91	7,27
28/04/2017	14,44	18,05	21,66	10,83	7,22
30/06/2017	14,36	17,95	21,54	10,77	7,18
29/09/2017	14,43	18,04	21,65	10,82	7,22

Abaixo está apresentado o quadro de sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas nos cenários provável, possível e remoto:

Fator de Risco	Impactos no Resultado (*)					
	Cenário provável	Cenário possível + (25%)	Saldo de valor justo	Cenário remoto + (50%)	Saldo do valor justo	
Risco de preço						
Derivativos de mercadorias						
Contratos futuros						
Compromissos de Compra e venda	Alta do preço do açúcar	60.740	(368.250)	(307.510)	(736.499)	(675.759)
Compromissos de Compra e venda	Baixa do preço etanol	24.947	(68.227)	(43.280)	(136.454)	(111.507)
		85.687	(436.477)	(350.790)	(872.953)	(787.266)
Risco de taxa de câmbio						
Derivativos de taxa de câmbio						
Contratos futuros:						
Compromissos de Compra e venda	Alta no preço do R\$/US\$	159	(134.333)	(134.174)	(268.666)	(268.507)
Contratos a termo:						
Compromissos de Compra e venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	233.820	(664.158)	(430.338)	(1.328.316)	(1.094.496)
Swaps de Câmbio:						
Compromissos de Compra e Venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	754.952	508.529	1.263.481	1.017.059	1.772.011
		988.931	(289.962)	698.969	(579.923)	409.008
Risco de taxa de juros						
Contratos Swap, Termo e Futuro	Baixa na taxa de juros	(8.554)	(10.250)	(18.804)	(20.500)	(29.054)
		(8.554)	(10.250)	(18.804)	(20.500)	(29.054)
Total		1.066.064	(736.689)	329.375	(1.473.376)	(407.312)

(*) Resultado projetado para ocorrer em até 12 meses a partir de 30 de setembro de 2015.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas realizaram duas simulações com aumentos e reduções nas taxas de câmbio (R\$/US\$) de +/- 25% (possível) e +/- 50% (remoto) e os impactos em seus ativos e passivos expostos ao dólar norte americano.

Data do balanço	Simulações das taxas de câmbio (R\$/US\$)				
	+25%	+50%	-25%	-50%	
30 de setembro de 2015	3,9729	4,9661	5,9594	2,9797	1,9865
31 de março de 2015	3,2080	4,0100	4,8120	2,4060	1,6040

O cenário provável considera a posição em 30 de setembro de 2015. Os efeitos dos cenários possível e remoto que seriam lançados no resultado consolidado como receita (despesa) de variação cambial são como segue:

Exposição cambial líquida 30 de setembro de 2015	Efeito de variação cambial				
	+25%	+50%	-25%	-50%	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	494.153	123.536	247.084	(123.536)	(247.084)
Caixa restrito	16.463	4.117	8.234	(4.117)	(8.234)
Duplicatas a receber do exterior (Nota 5)	135.707	33.924	67.853	(33.924)	(67.853)
Partes relacionadas	1.291.131	322.777	645.585	(322.777)	(645.585)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(5.474.810)	(1.368.668)	(2.737.476)	1.368.668	2.737.476
	(3.537.356)	(884.314)	(1.768.720)	884.314	1.768.720

		Efeito de variação cambial			
		Cenários			
Exposição cambial líquida		+25%	+50%	-25%	-50%
31 de março de 2015					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	403.799	100.950	201.900	(100.950)	(201.900)
Caixa restrito	30.651	7.663	15.326	(7.663)	(15.326)
Duplicatas a receber do exterior (Nota 5)	129.471	32.368	64.736	(32.368)	(64.736)
Partes relacionadas	(450.282)	(112.571)	(225.141)	112.571	225.141
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(4.619.226)	(1.154.807)	(2.309.613)	1.154.807	2.309.613
	(4.505.587)	(1.126.397)	(2.252.792)	1.126.397	2.252.792

A Companhia e suas controladas realizaram simulações nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos pós-fixados e na remuneração pelo CDI das aplicações financeiras com aumento e redução de 25% e 50%, cujos resultados consolidados estão apresentados a seguir:

		30 de setembro de 2015		
		Sensibilidade da taxa de juros		
		Cenário provável	Cenário possível (+/- 25%)	Cenário remoto (+/- 50%)
Aplicações financeiras	Queda	366.085	274.564	183.042
	Aumento	366.085	457.606	549.127
Empréstimos e financiamentos	Queda	(731.310)	(548.482)	(365.655)
	Aumento	(731.310)	(914.137)	(1.096.964)

		31 de março de 2015		
		Sensibilidade da taxa de juros		
		Cenário provável	Cenário possível (+/- 25%)	Cenário remoto (+/- 50%)
Aplicações financeiras	Queda	402.767	302.075	201.384
	Aumento	402.767	503.459	604.151
Empréstimos e financiamentos	Queda	(506.722)	(380.042)	(253.361)
	Aumento	(506.722)	(633.403)	(760.084)

I. Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar sua estrutura de capital é o de assegurar a continuidade de suas operações e financiar oportunidades de investimento, mantendo um perfil de crédito saudável e oferecendo retorno adequado a seus acionistas.

A Companhia possui relação com as principais instituições financeiras locais e internacionais. Entre agosto e outubro de 2015, *Moody's*, *Standard & Poors* e *Fitch Ratings*, respectivamente, reafirmaram as classificações de crédito Aaa.Br, brAAA e AAA (bra) para a Companhia em escala local.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro e 31 de março de 2015, foram calculados como segue:

	Consolidado	
	30.09.2015	31.03.2015
Capital de terceiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	12.058.107	10.425.643
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(3.428.097)	(3.795.287)
(-) Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 4)	(49.396)	(45.829)
(-) Certificados do Tesouro Nacional - CTN (Nota 7.2)	(553.652)	(501.794)
(-) Derivativos de taxa de câmbio e de juros	(980.377)	(384.960)
	<u>7.046.585</u>	<u>5.697.773</u>
Capital próprio		
Patrimônio líquido		
Atribuído aos acionistas da Controladora	<u>7.990.072</u>	<u>6.775.209</u>
	<u>7.990.072</u>	<u>6.775.209</u>
Total do capital	<u>15.036.657</u>	<u>12.472.982</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>47%</u>	<u>46%</u>

25 Plano de suplementação de aposentadoria

a. Fundo de pensão

Contribuição definida

Durante o semestre findo em 30 de setembro de 2015, o montante de contribuição reconhecido como despesa foi de R\$ 4.813 (R\$ 5.577 no semestre findo em 30 de setembro de 2014).

26 Cobertura de seguros

Conforme mencionado na Nota 29 às demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2015, a Companhia possui um programa de seguros e gerenciamento de risco que proporciona cobertura e proteção compatíveis com seus ativos patrimoniais e sua operação. Durante o semestre findo em 30 de setembro de 2015, não ocorreram mudanças significativas relacionadas às referidas cobertura de seguros.

27 Informações suplementares ao fluxo de caixa

As transações de investimentos e financiamentos que não envolvem caixa estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Abr- Set/2015	Abr- Set/2014	Abr- Set/2015	Abr- Set/2014
Transações de investimentos que não envolvem caixa				
Depreciação de ativos da área agrícola capitalizados como ativo biológico (Nota 10)	(31.781)	(24.620)	(37.601)	(30.644)
Juros capitalizados em ativos imobilizados (Notas 11 e 23)	(5.665)	(8.682)	(11.219)	(15.144)
Transferencia de ações do CTC como pagamento de dívida (Nota 9.d)	(8.250)	-	(8.250)	-
	(45.696)	(33.302)	(57.070)	(45.788)

28 Eventos subsequentes

Aumento de capital na Caarapó

Em 30 de outubro de 2015, a Companhia aportou capital na controlada indireta “Caarapó” por meio da subscrição de 155.000.000 novas quotas, no valor total de R\$ 155.000, conforme formalizado no Instrumento Particular de 2ª. Alteração do Contrato Social da Sociedade. Assim, a Companhia passou a deter 31,48% de participação societária na Caarapó, enquanto sua controlada Raízen Tarumã passou a deter 68,52%. Neste mesmo instrumento, foi formalizada a retirada da Raízen Araraquara da Sociedade, por meio da venda de sua única quota para a Companhia no valor nominal de R\$ 1,00.